

PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2014



SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Senhores Conselheiros, Senhores Presidentes de Cooperativas,

Temos a especial satisfação em apresentar o relatório consolidado desse ano de 2014, em que presidimos o Conselho de Administração do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - OCESC.

A análise das informações contidas neste relatório permitirá concluir que o período foi pleno de atividades, tanto no plano interno, quanto no plano externo, na esfera dos quadros dirigentes e na esfera do corpo técnico da OCESC.

A defesa política do sistema cooperativista foi uma de nossas primeiras preocupações. Mantivemos intenso contato com o Governo Federal, através dos diferentes Ministérios, e com o Congresso Nacional, além de profícuo relacionamento com o governo do Estado e com a Assembleia Legislativa. Norteou-nos, nessa atividade, tanto a elaboração e promulgação de leis em defesa do setor, quanto a aprovação de políticas de fortalecimento e dinamização do cooperativismo em todos os seus ramos.

Na defesa técnica, institucional e política do cooperativismo, a alta direção da OCESC empreendeu dezenas de encontros em Florianópolis e Brasília, com autoridades estaduais e federais. Na capital federal, participamos de todas as reuniões dos colegiados superiores da Organização das Cooperativas Brasileiras e dos principais encontros do sistema cooperativista com parlamentares com assento no Congresso Nacional. Em Santa Catarina, nos reunimos com a Frente Parlamentar do Cooperativismo na Assembleia Legislativa, para a definição de uma pauta de reivindicações e prioridades. Dezenas de audiências foram mantidas com o Governador, secretários de Estados, presidentes de empresas estatais e organismos da administração indireta para a solução de problemas pontuais.

Enfim, garantimos presença, voz e vez às cooperativas catarinenses, exercendo vigilância e acompanhamento à tramitação de ações, propostas e projetos nas esferas dos três Poderes constituídos. Desenvolvemos uma campanha de comunicação social para ampliar, na sociedade barriga-verde, o nível de compreensão do cooperativismo, sua doutrina, suas práticas e seus resultados. Mostramos porque, em todo o mundo, milhões de pessoas optaram pelo modelo cooperativo como forma empresarial para alcançar seus objetivos de desenvolvimento pessoal e comunitário. Como as cooperativas criam e mantêm postos de trabalho gerando renda. São elas as responsáveis pela produção e abastecimento de alimentos e serviços garantidos e de qualidade aos seus membros, assim como às comunidades nas quais operam.

Ao colocar os princípios cooperativos e a ética cooperativa em prática, elas fomentam a solidariedade e a tolerância, uma vez que promovem os direitos de cada indivíduo, sejam homens ou mulheres. Desta forma, manifestam sua consciência social ao dar resposta às

necessidades de seus membros.

As cooperativas catarinenses deram provas, mais uma vez, da solidez de seus propósitos, da seriedade de seus compromissos e da eficiência de sua gestão ao encerrarem o exercício de 2014 ostentando números altissonantes. Os indicadores globais do sistema cooperativista catarinense – expressos em expansão do quadro social e do quadro funcional, receita operacional bruta, geração de impostos, geração de contribuição sobre a folha de pagamento, sobras e patrimônio líquido, entre outros - revelam um conjunto de sociedades cooperativas que enfrentou com determinação as intempéries do mercado e encerrou com êxito comercial, financeiro, econômico e institucional o período.

O número de cooperativas registradas na OCESC permaneceu estável (253), mas o número de cooperados cresceu 8%, atingindo 1,75 milhão de famílias catarinenses. Isso significa que mais da metade da população total está direta ou indiretamente vinculada ao cooperativismo. As receitas totais cresceram 16%, para 23,3 bilhões de reais, permanecendo hegemônico o ramo agropecuário, seguindo-se dos ramos saúde, crédito, transporte e infraestrutura.

O Fórum dos Dirigentes de Cooperativas constituiu-se em outro importante espaço que criamos nesse período para discutir questões estratégicas como a intercooperação, a representação política do sistema e as tendências econômicas e políticas do novo século. Deste, emergiram novas interpretações da atualidade e dos desafios e oportunidades.

Todos os públicos foram trabalhados com foco na dinamização sistêmica do cooperativismo. A participação da mulher foi enfatizada através de seminários anuais nos quais se valorizaram as cooperativas com programas de inclusão da mulher não só no quadro social, mas, especialmente, nos colegiados de administração, controle e assessoramento. Em todos os segmentos – inclusive naqueles onde as mudanças e transformações sociais operam mais lentamente – percebeu-se nítida evolução, com ganhos evidentes, em face da natural inclinação da mulher para a cooperação.

A inclusão e a valorização da mulher e do jovem estiveram no ápice das nossas prioridades, através de criteriosos e bem-planejados programas e eventos da qualificação e capacitação que mobilizaram as nossas cooperativas filiadas.

Enfim, como se constata pelo relatório, esse ano, em que tivemos o privilégio de presidir mais uma vez a OCESC, foi um período de intensas e profícuas atividades.

Florianópolis (SC), abril de 2015.

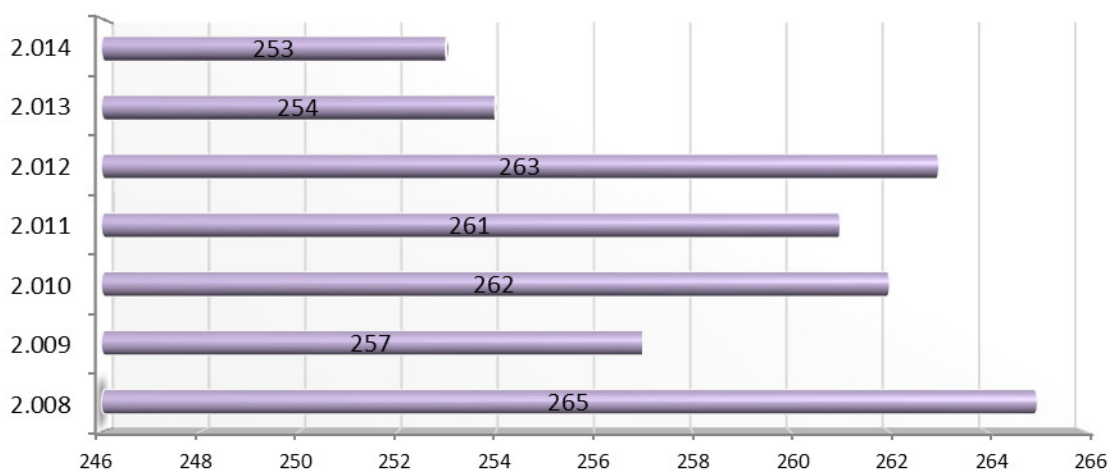
MARCOS ANTÔNIO ZORDAN

Presidente

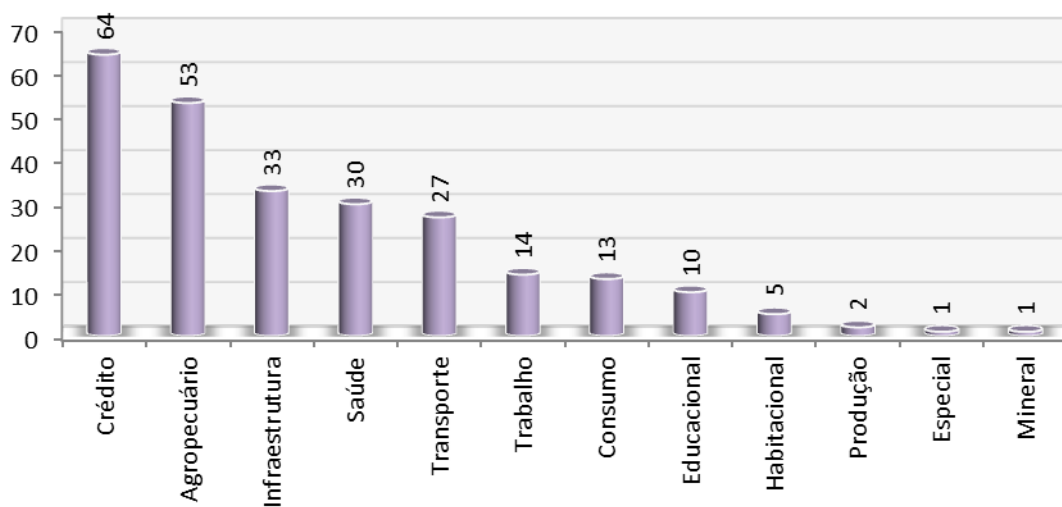
ESTATÍSTICA DO COOPERATIVISMO CATARINENSE

Os gráficos a seguir demonstram claramente que o cooperativismo catarinense tem seguramente muitos aspectos que o tornam modelo nacional. Não experimentamos crescimento no número de cooperativas. No entanto, todas as demais informações são dignas de registro, e não o são por mero acaso. Excelência na prestação de serviços, atenção para o cooperado e sua família, acuidade na gestão e profissionalismo, são a tônica do processo.

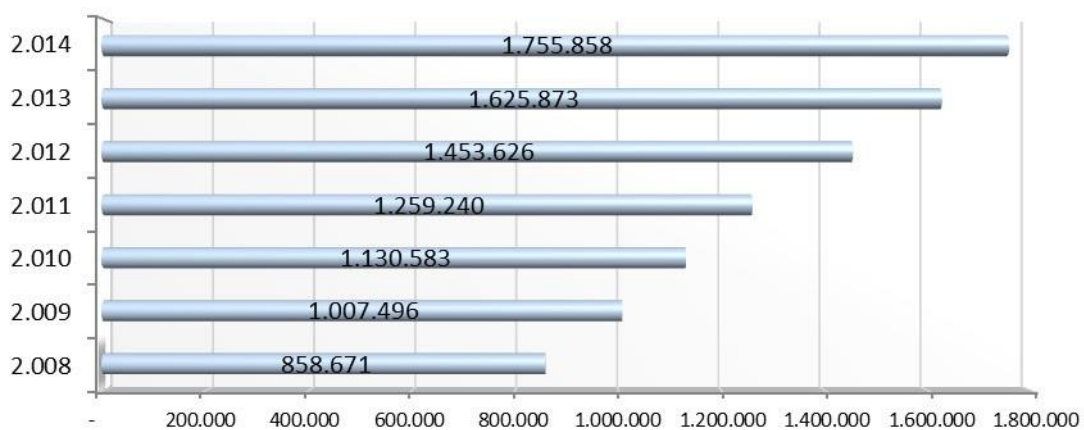
Cooperativas em Atividade
Evolução



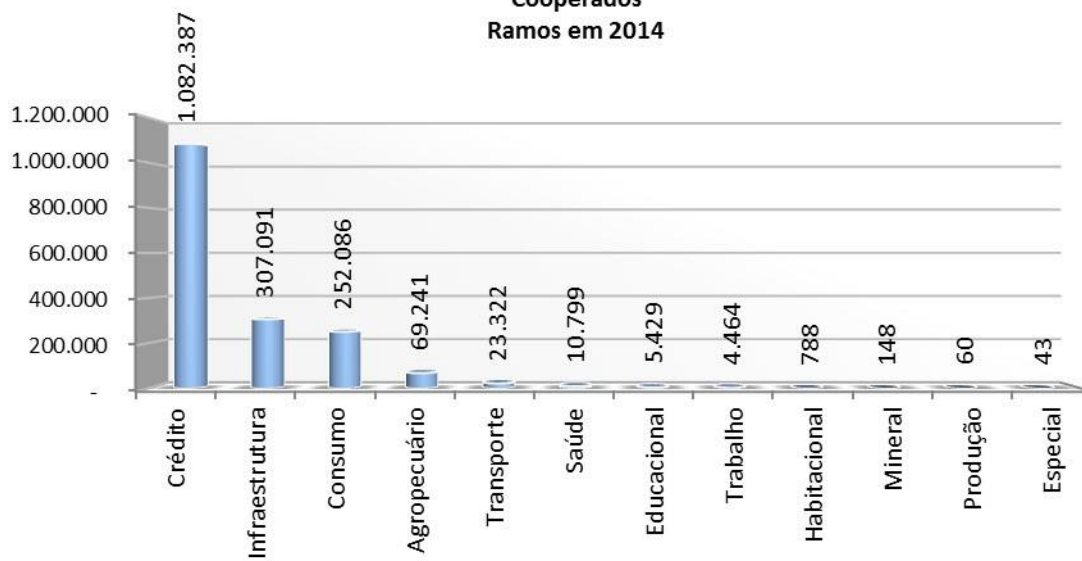
Cooperativas em Atividade
Ramos em 2014



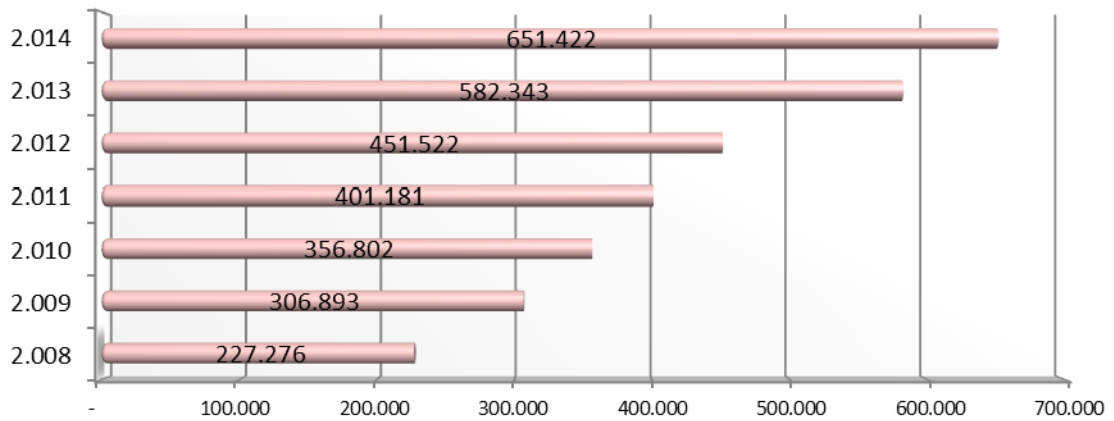
Cooperados Evolução



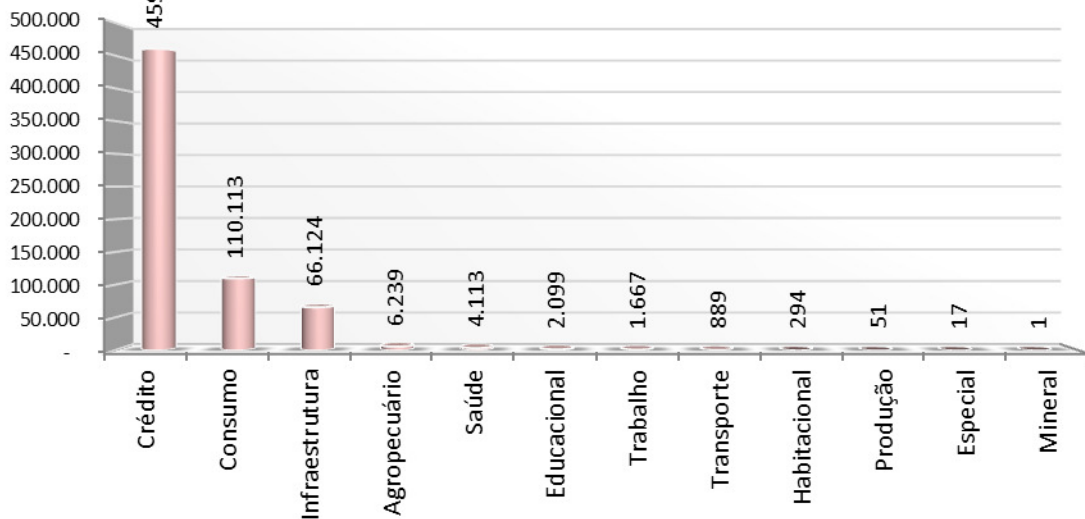
Cooperados Ramos em 2014



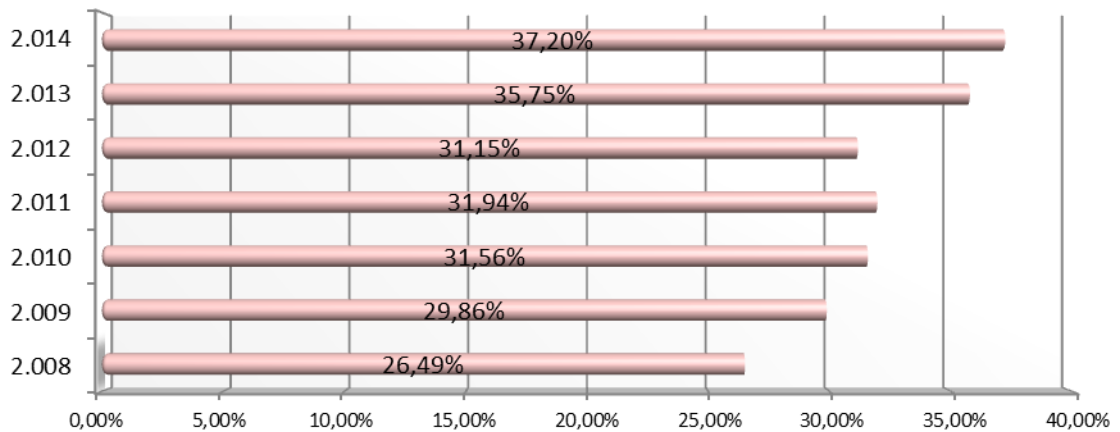
**Número de mulheres no quadro de associados
Evolução**



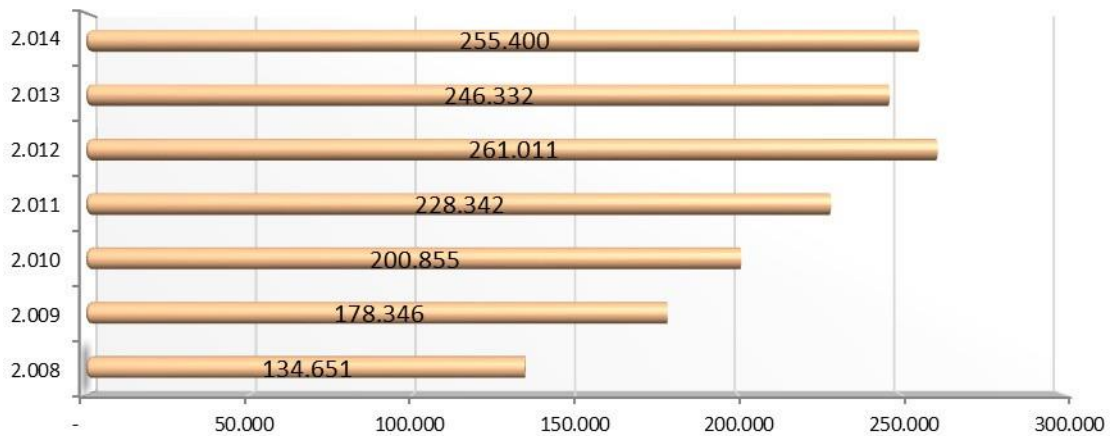
**Número de mulheres no quadro de associados
Ramos em 2014**



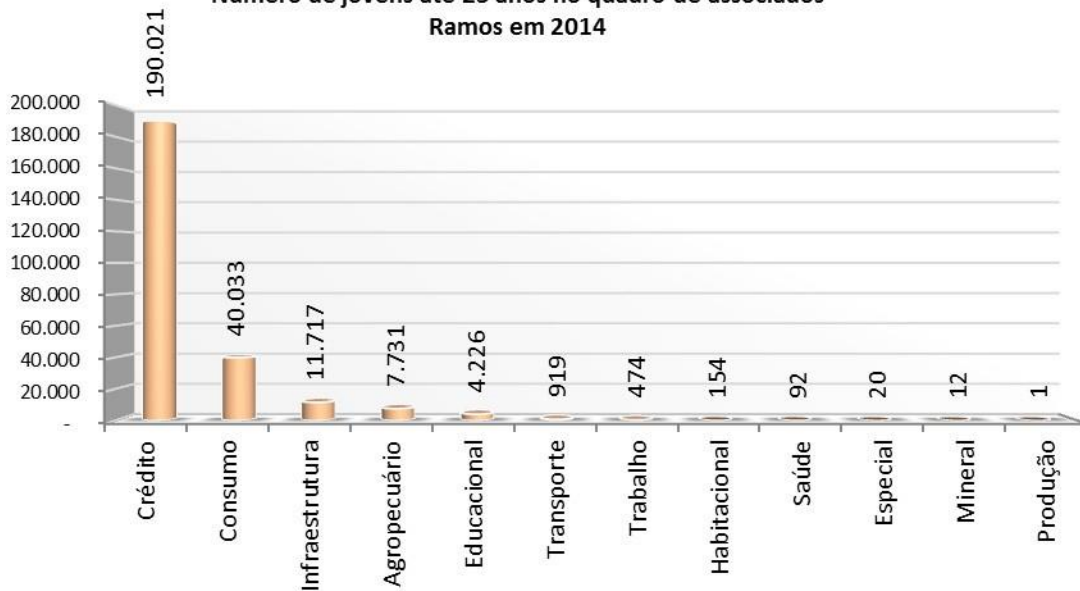
**Percentual de participação da mulher no quadro de associados
Evolução**



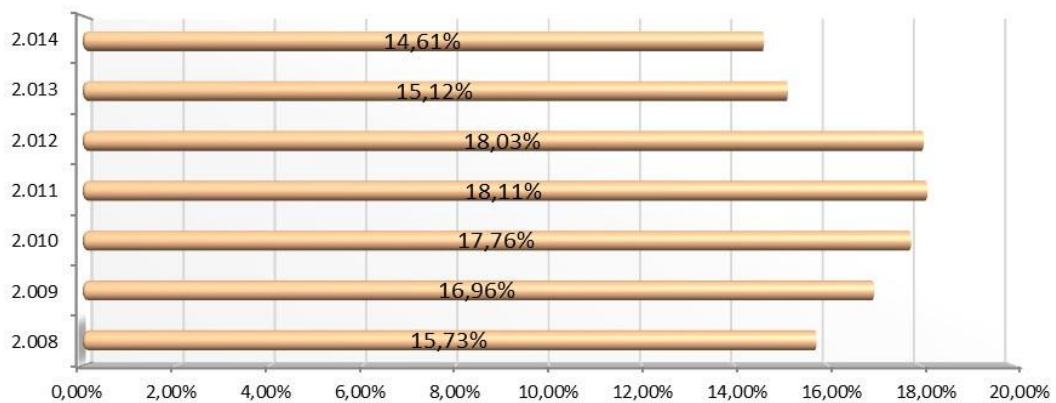
**Número de jovens até 25 anos no quadro de associados
Evolução**



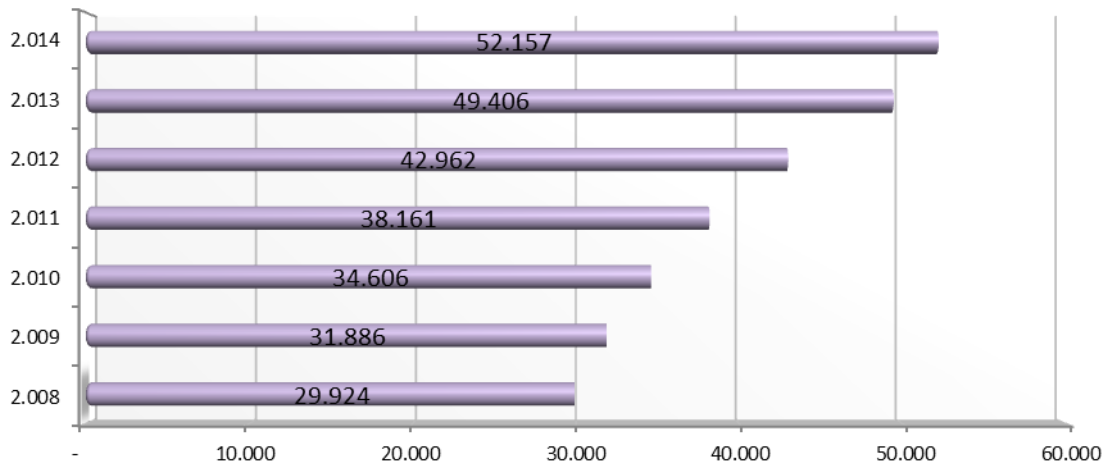
**Número de jovens até 25 anos no quadro de associados
Ramos em 2014**



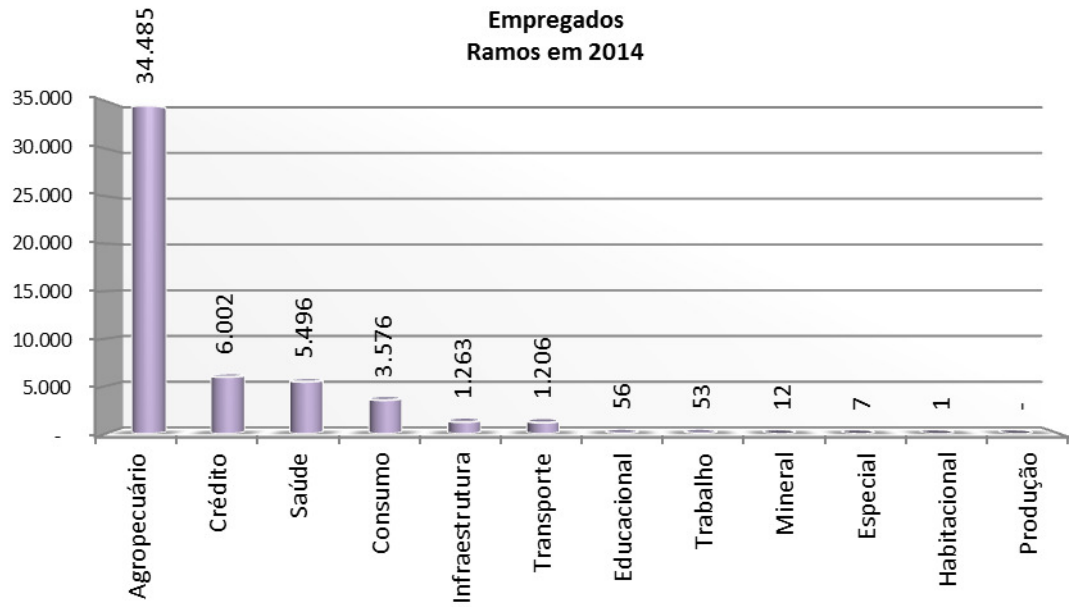
**Percentual de jovens até 25 anos no quadro de associados
Evolução**



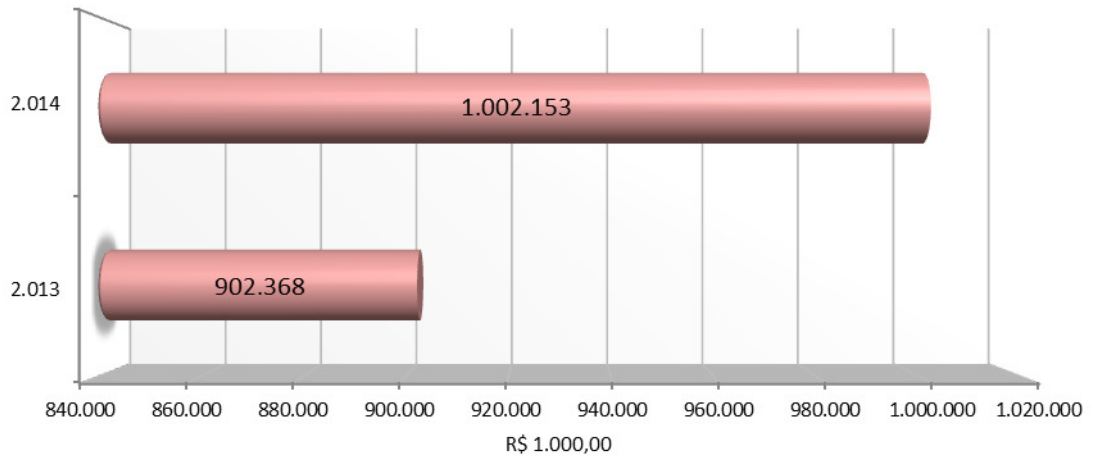
Empregados Evolução



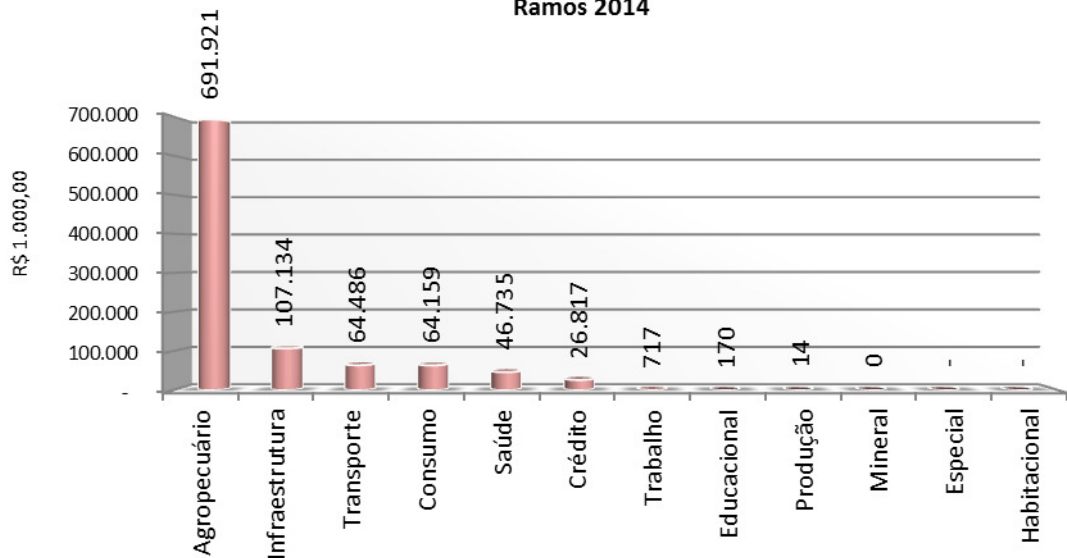
Empregados Ramos em 2014



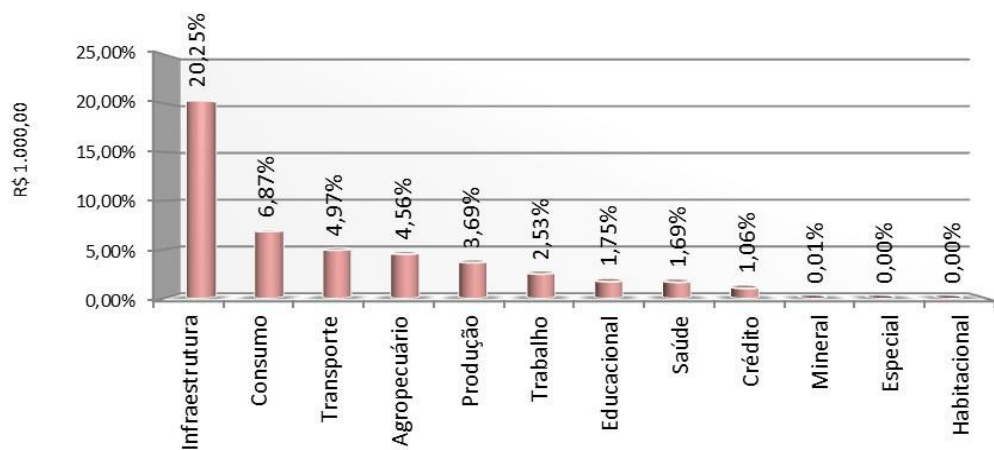
Geração de Impostos Sobre a Receita Bruta Evolução



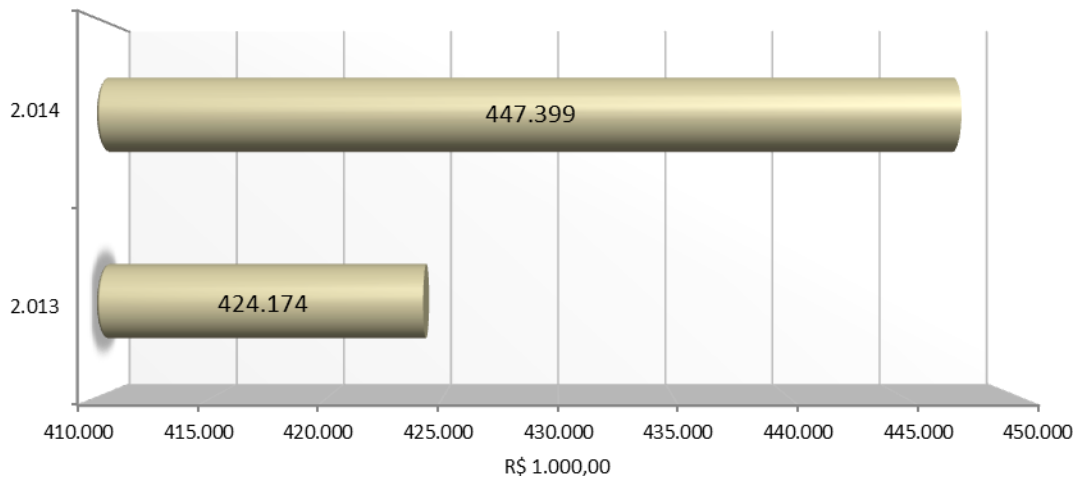
Geração de Impostos Sobre a Receita Bruta Ramos 2014



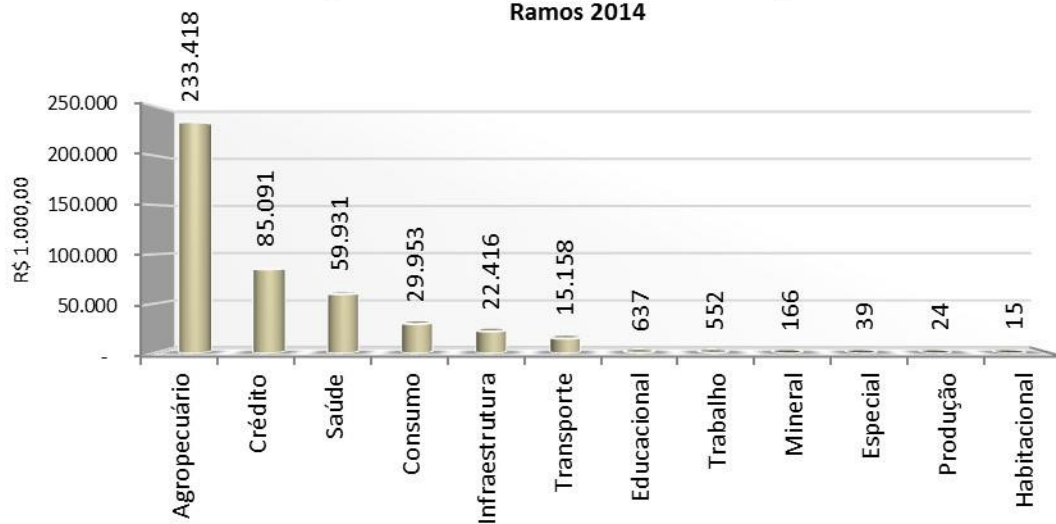
Participação da Carga Tributária Sobre a Receita Bruta Ramos 2014



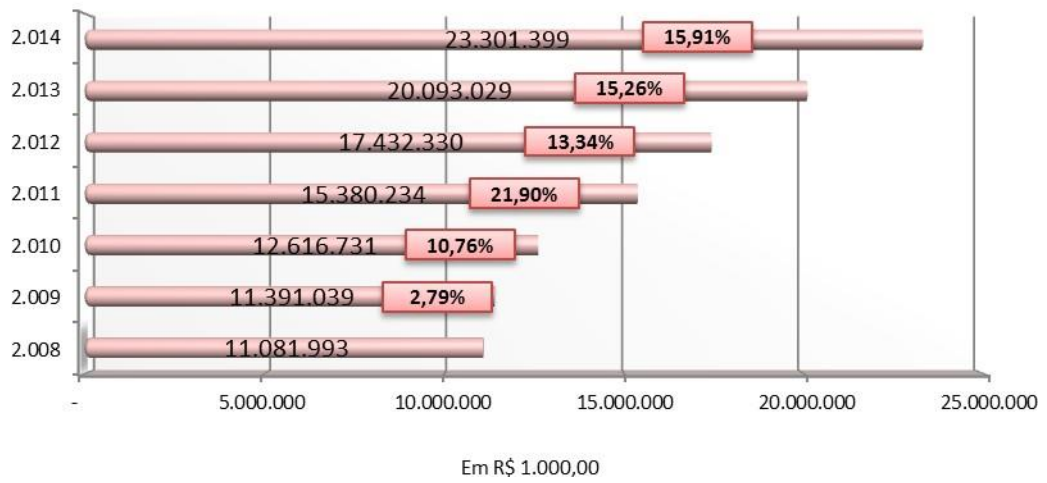
Geração de Contribuições Sobre a Folha de Pagamento Evolução



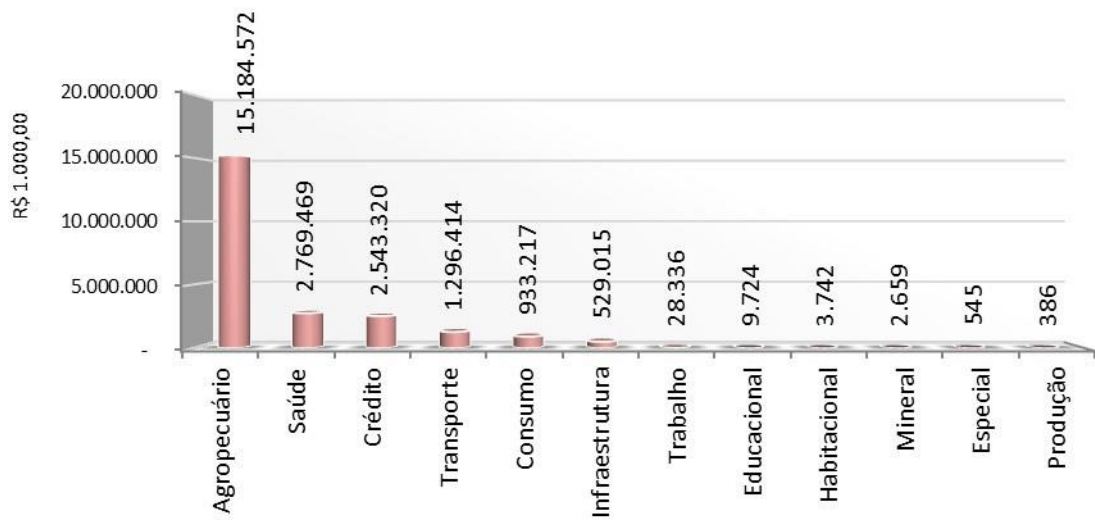
Geração de Contribuições Sobre a Folha de Pagamento Ramos 2014



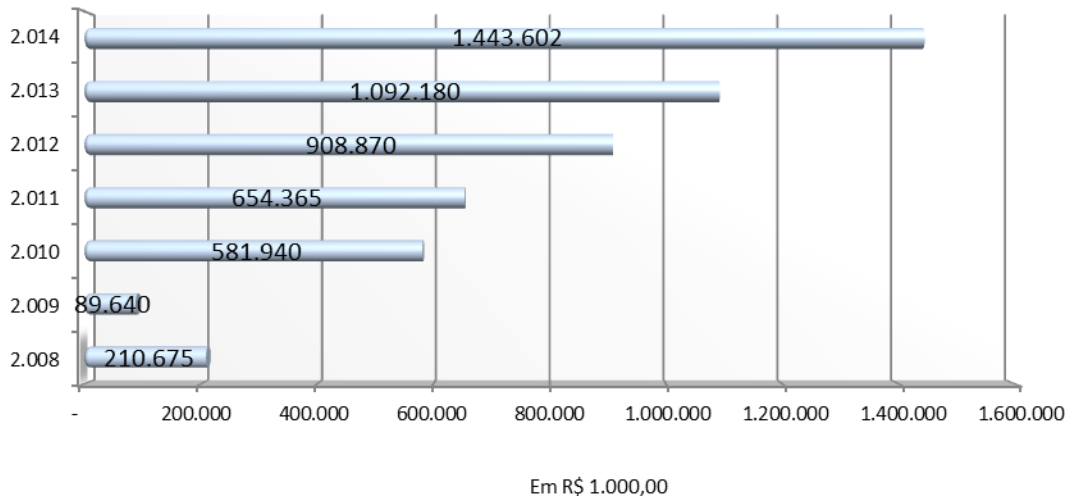
Ingressos / Receitas Totais Evolução



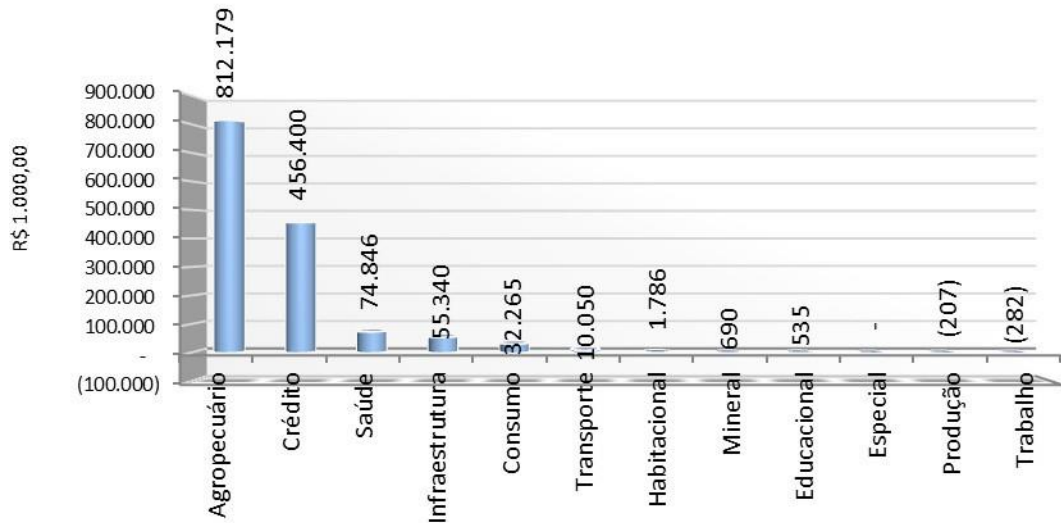
Ingressos / Receitas Totais Ramos em 2014



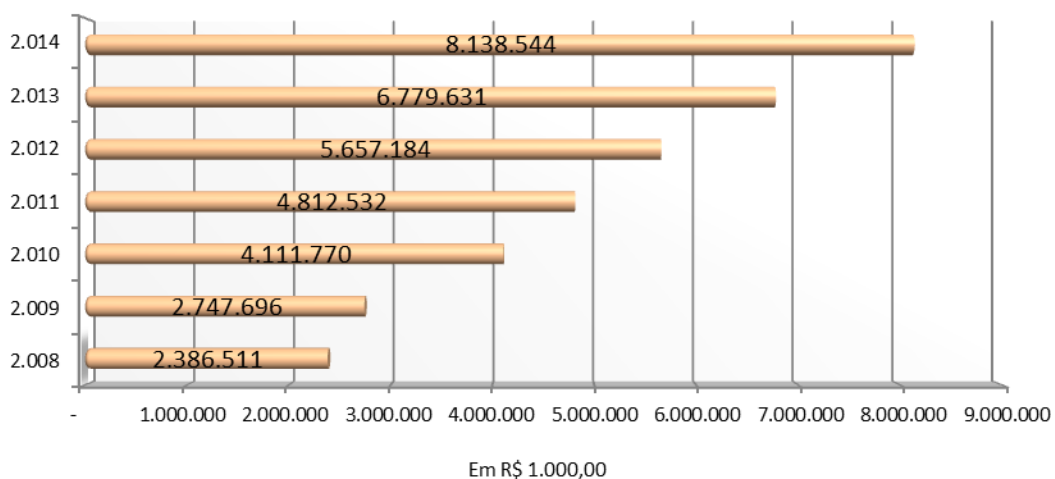
**Sobras Antes das Destinações Legais e Estatutárias
Evolução**



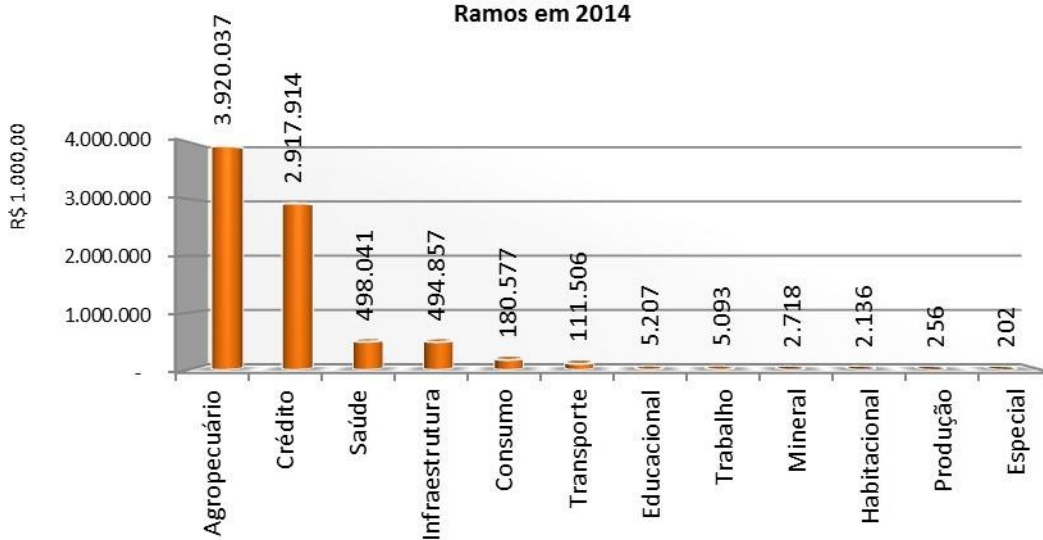
**Sobras Antes das Destinações Legais e Estatutárias
Ramos em 2014**



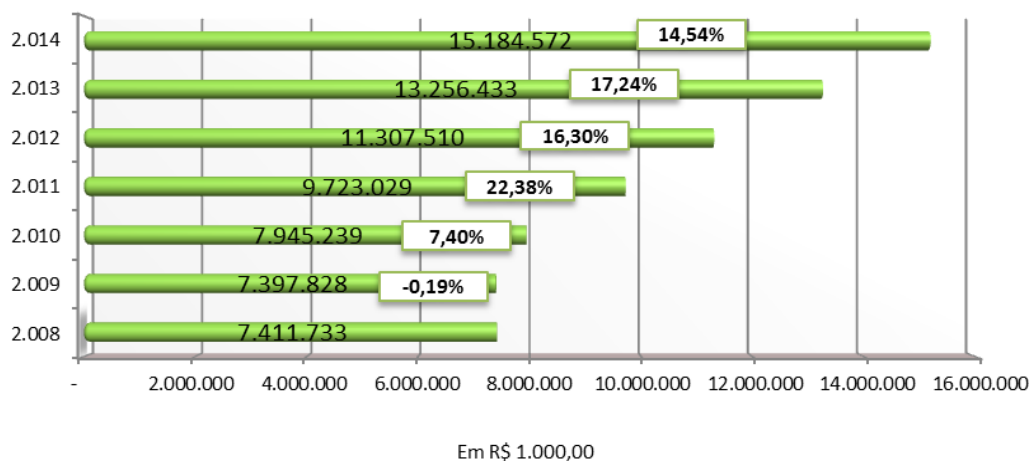
Patrimônio Líquido Evolução



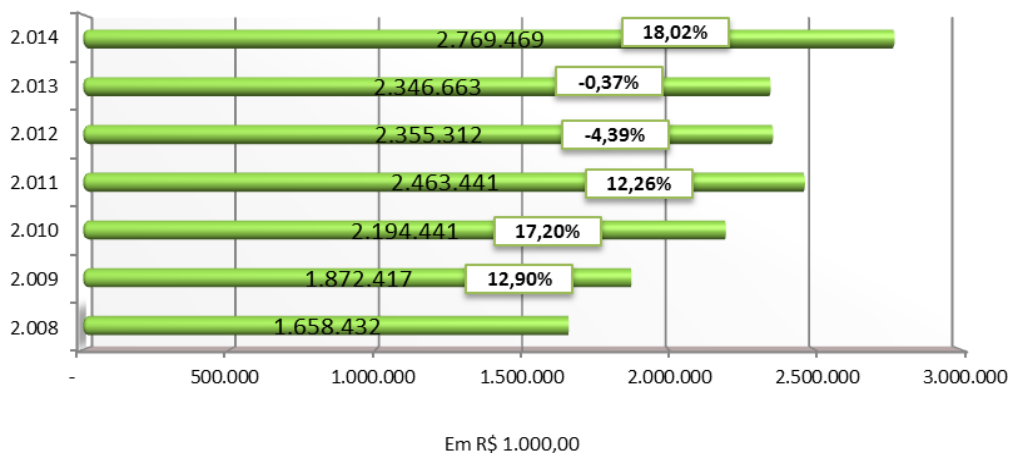
Patrimônio Líquido Ramos em 2014



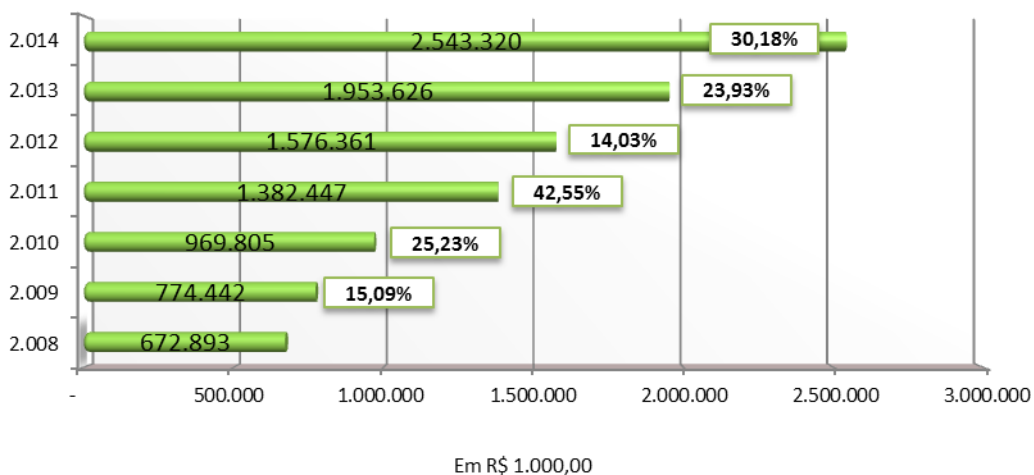
Ingressos / Receitas Totais - Ramo Agropecuário Evolução



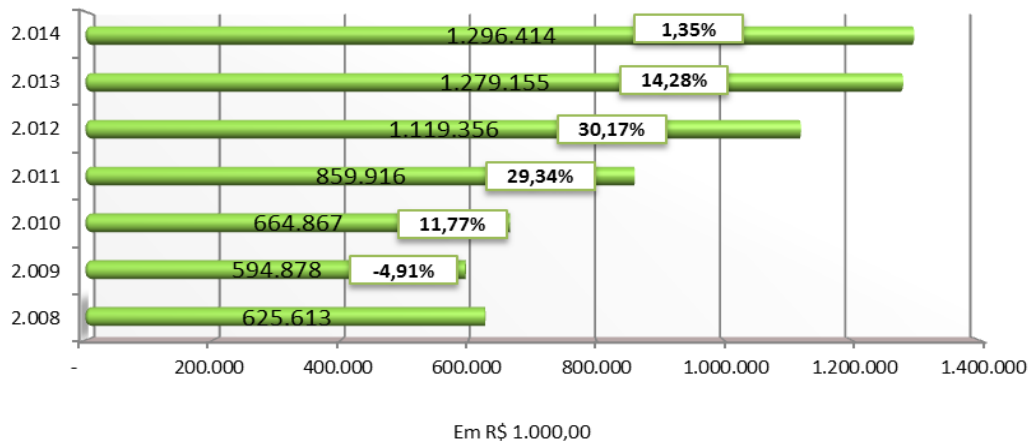
Ingressos / Receitas Totais - Ramo Saúde Evolução



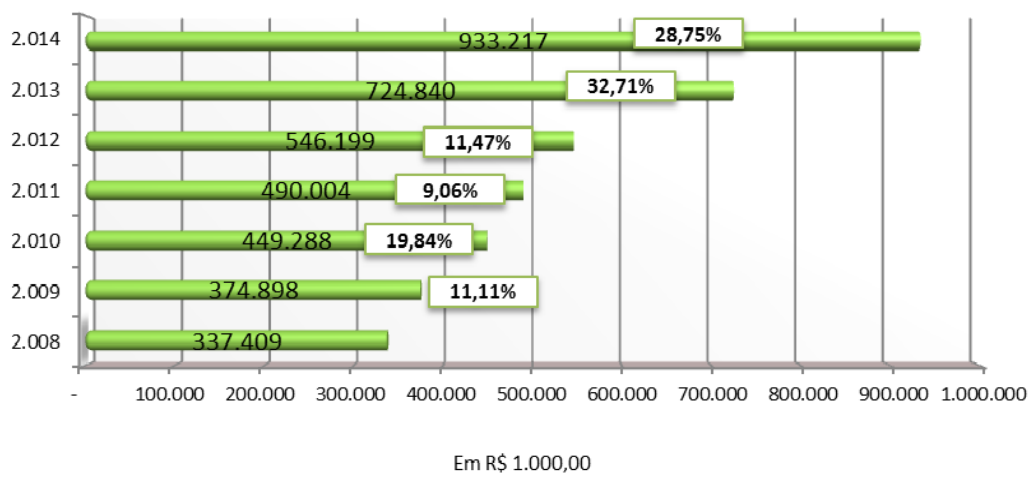
Ingressos / Receitas Totais - Ramo Crédito Evolução



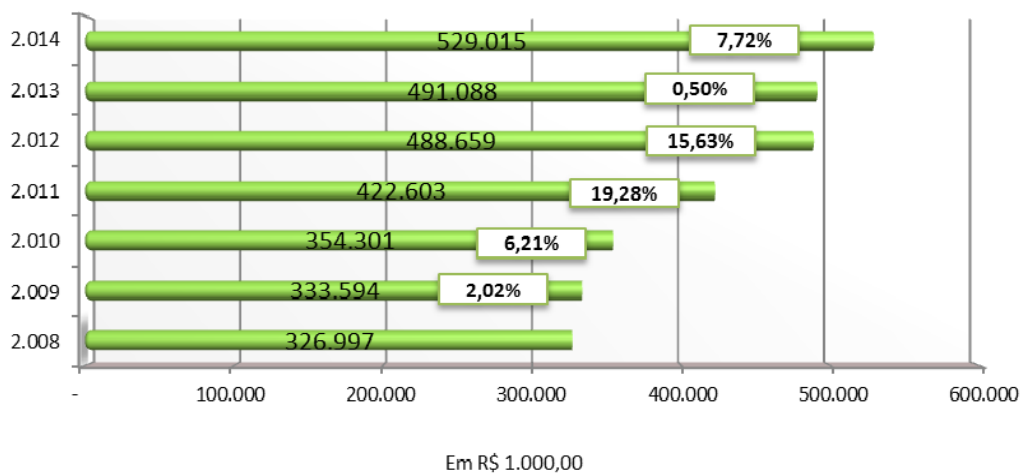
**Ingressos / Receitas Totais - Ramo Transporte
Evolução**



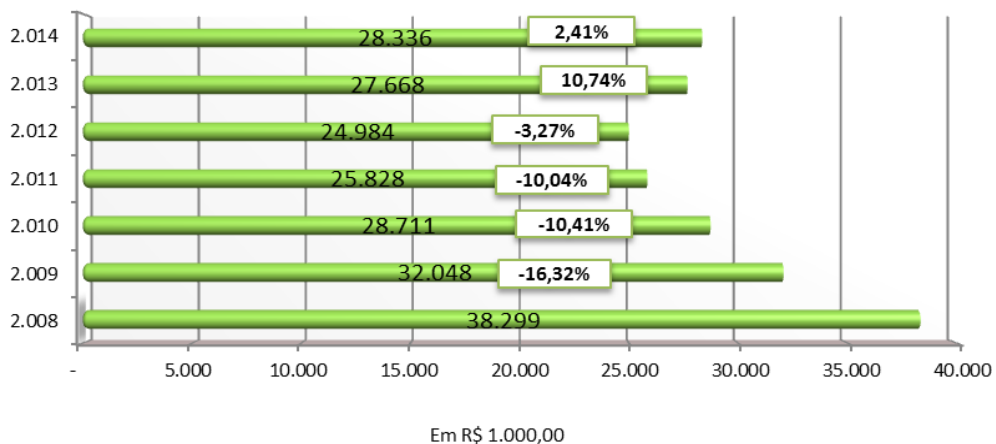
**Ingressos / Receitas Totais - Ramo Consumo
Evolução**



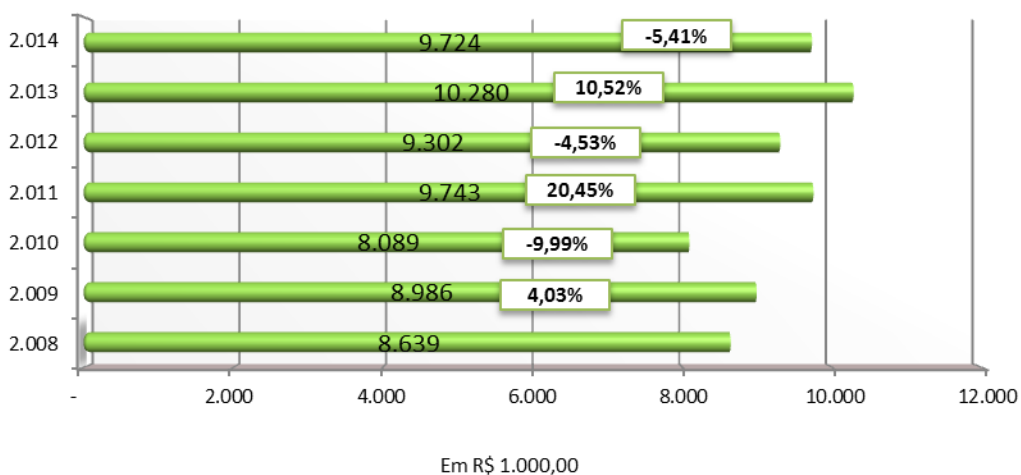
**Ingressos / Receitas Totais - Ramo Infraestrutura
Evolução**



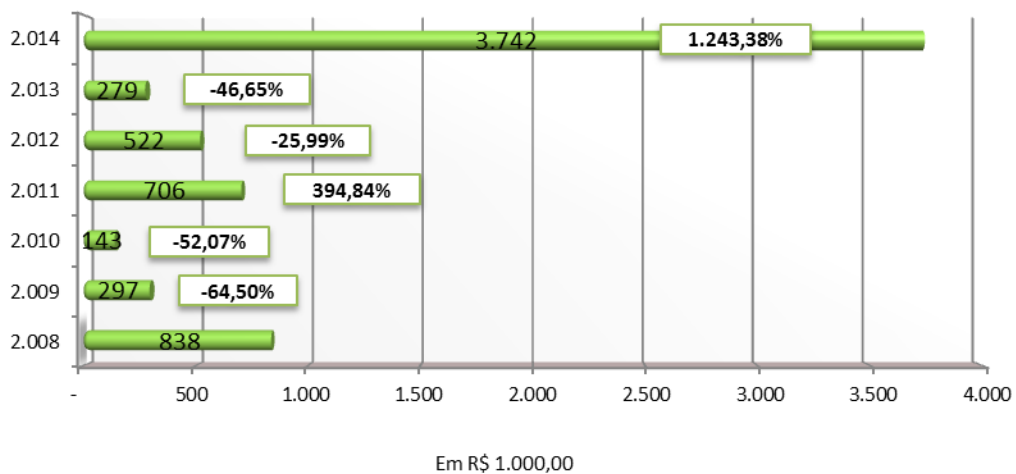
**Ingressos / Receitas Totais - Ramo Trabalho
Evolução**



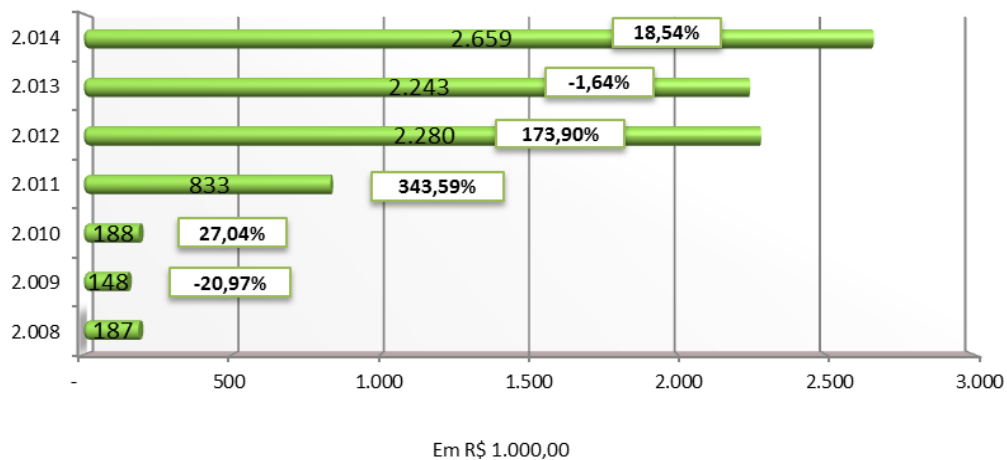
**Ingressos / Receitas Totais - Ramo Educacional
Evolução**



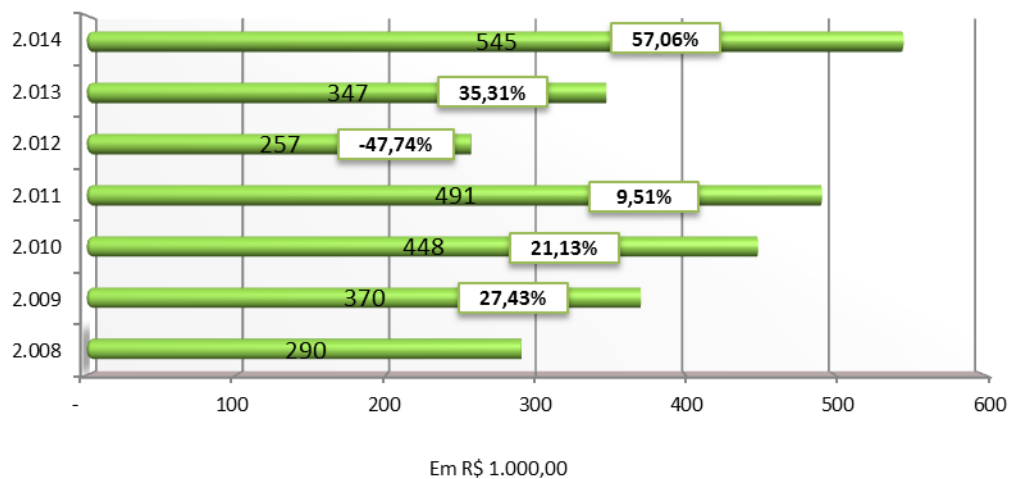
**Ingressos / Receitas Totais - Ramo Habitacional
Evolução**



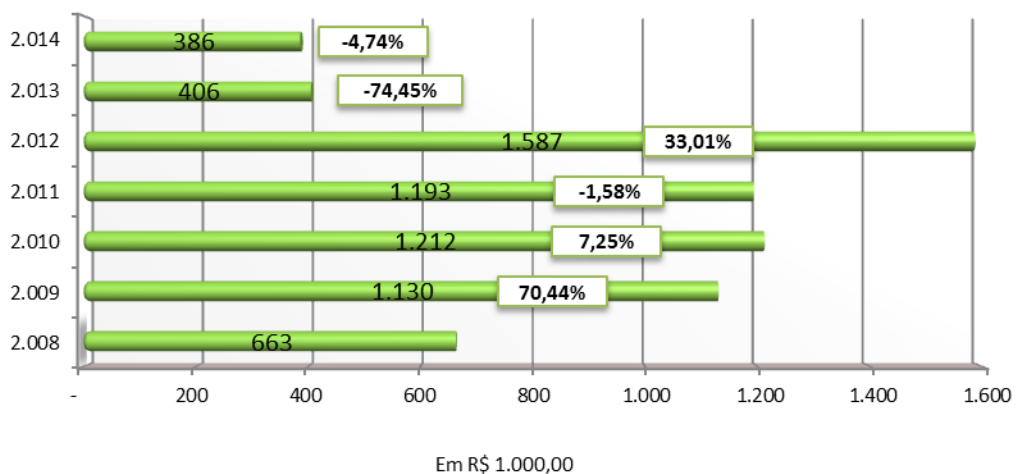
Ingressos / Receitas Totais - Ramo Mineral Evolução



Ingressos / Receitas Totais - Ramo Especial Evolução

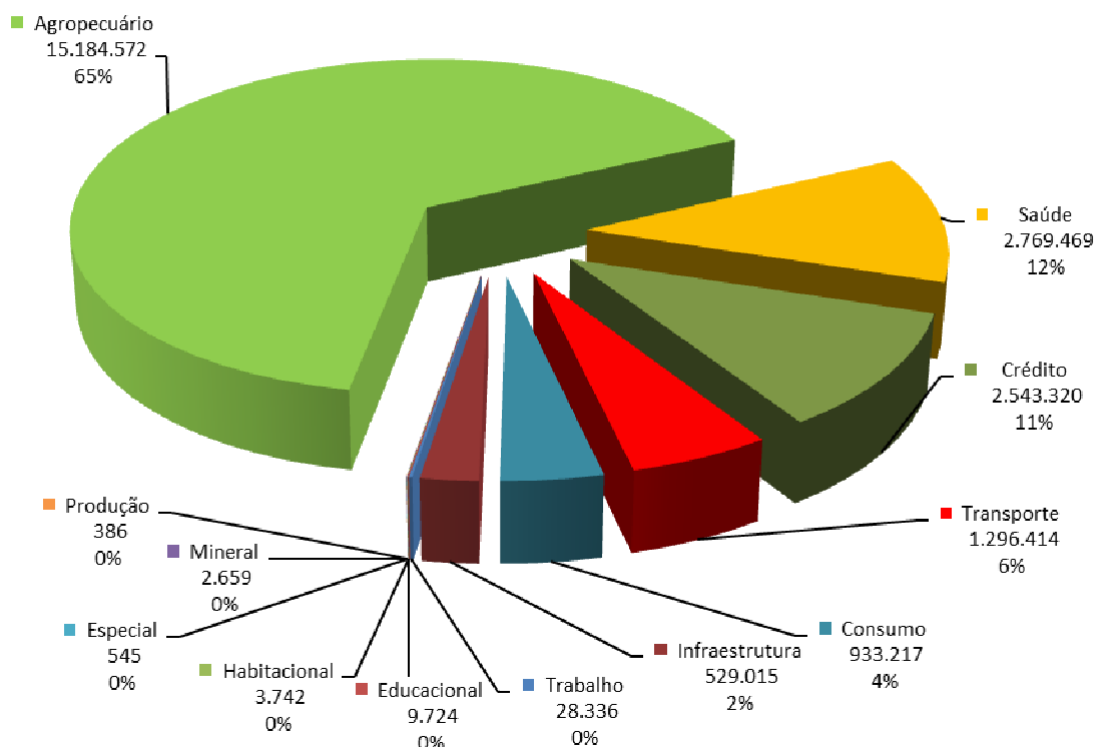


Ingressos / Receitas Totais - Ramo Produção Evolução



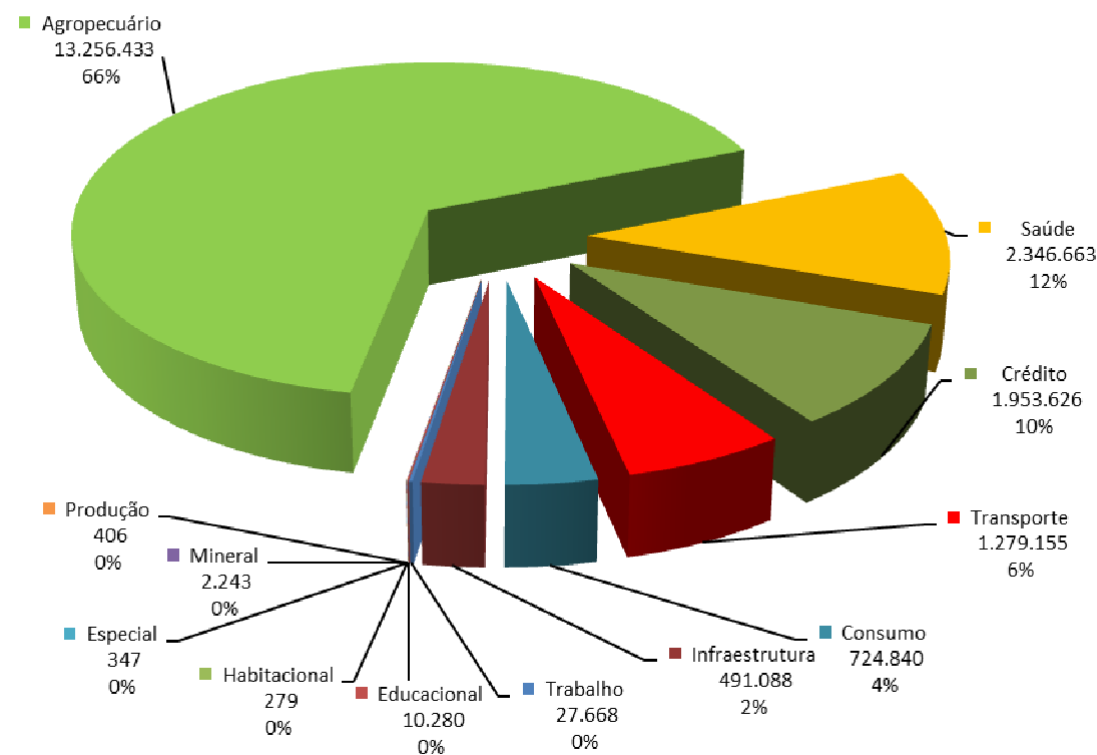
Participação dos Ramos sobre a Receita Total em 2014

(Valores em R\$ 1.000,00)



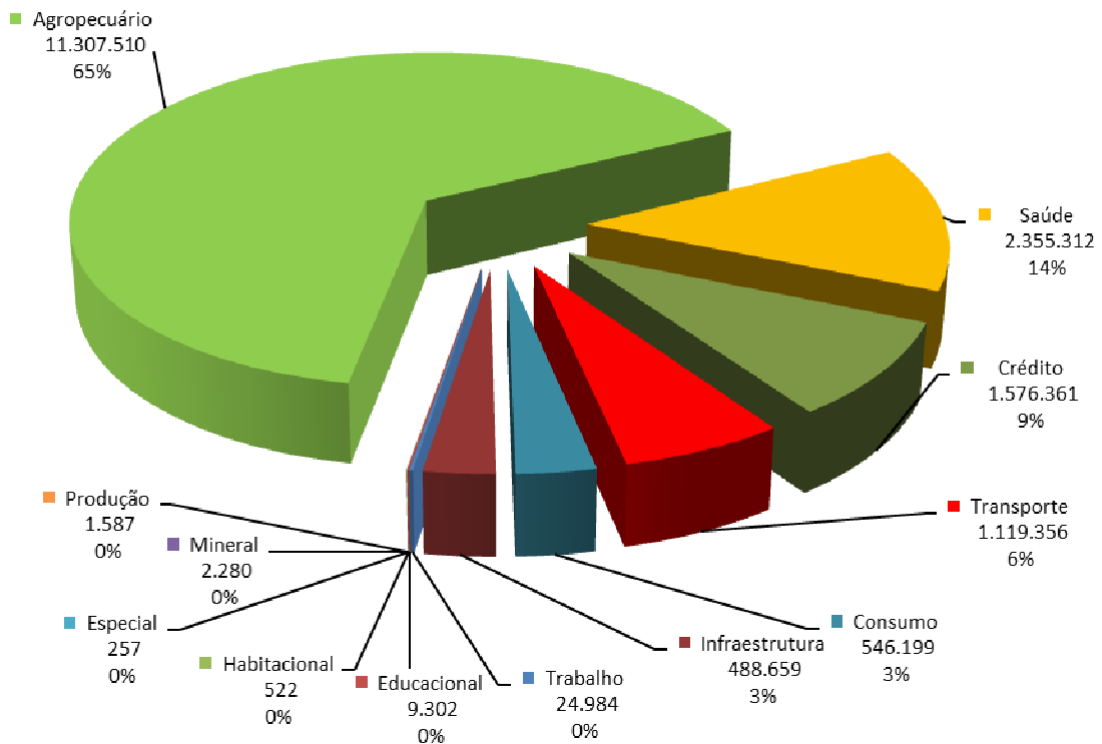
Participação dos Ramos sobre a Receita Total em 2013

(Valores em R\$ 1.000,00)



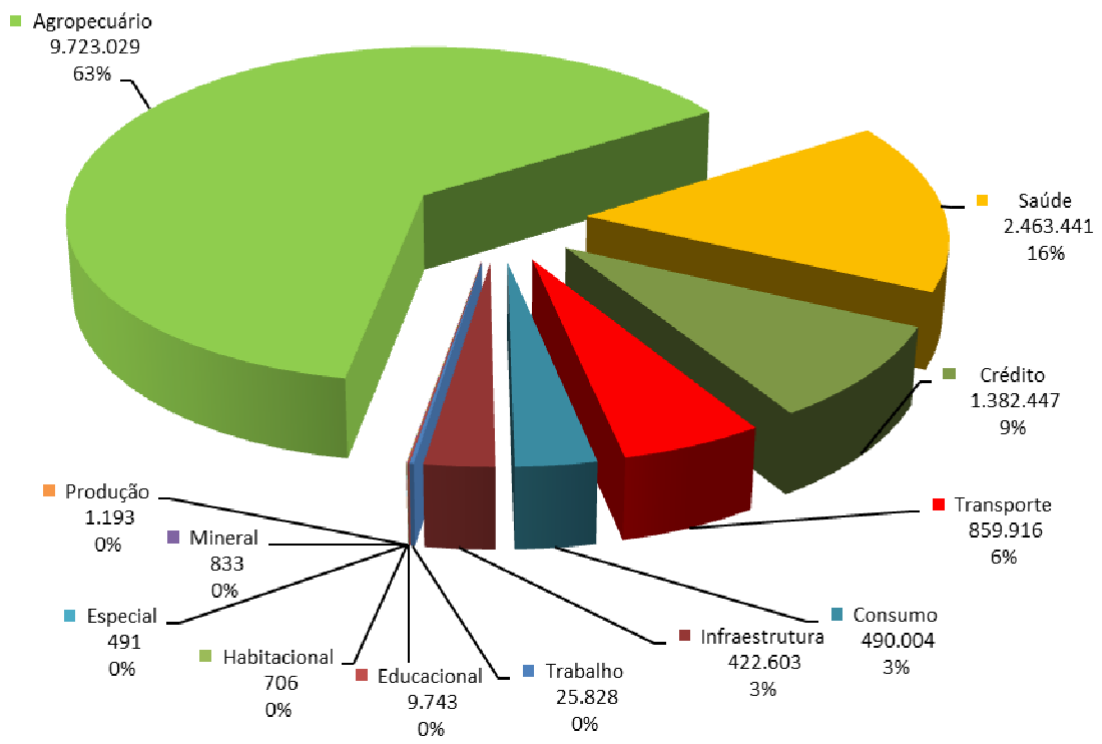
Participação dos Ramos sobre a Receita Total em 2012

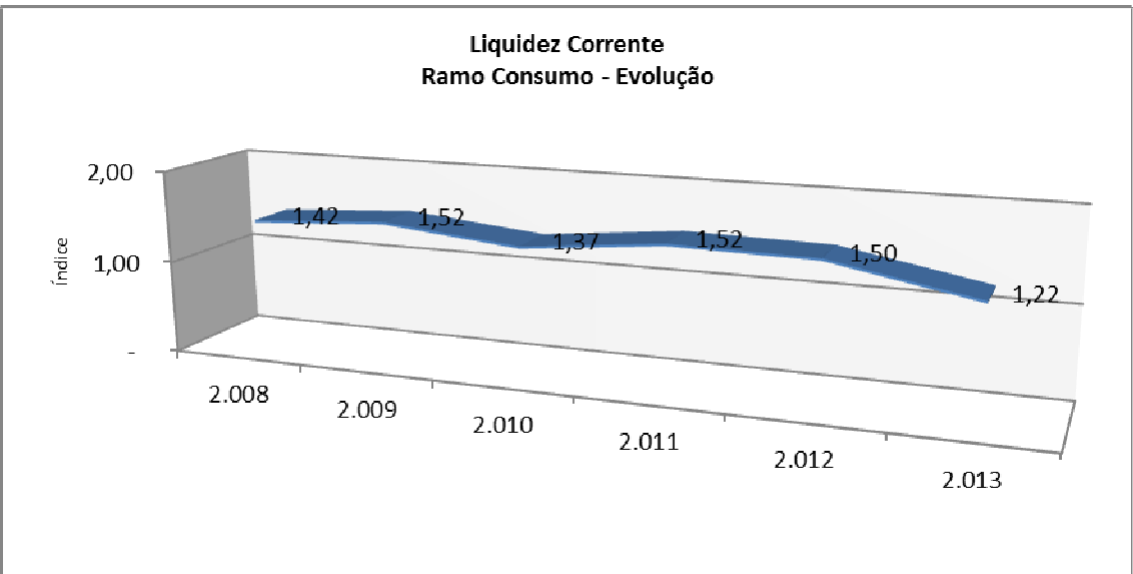
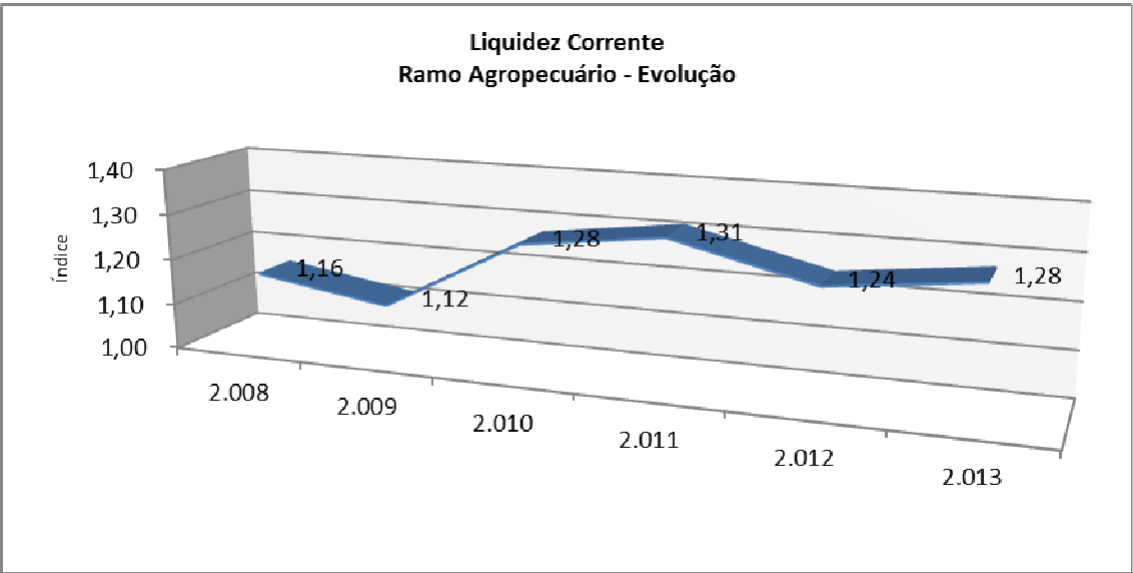
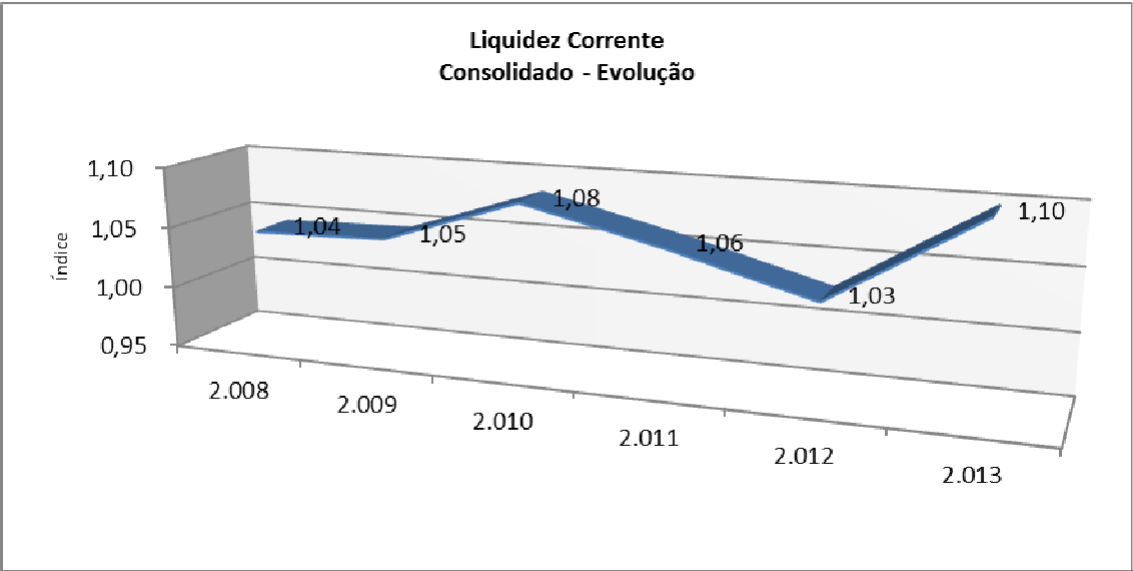
(Valores em R\$ 1.000,00)

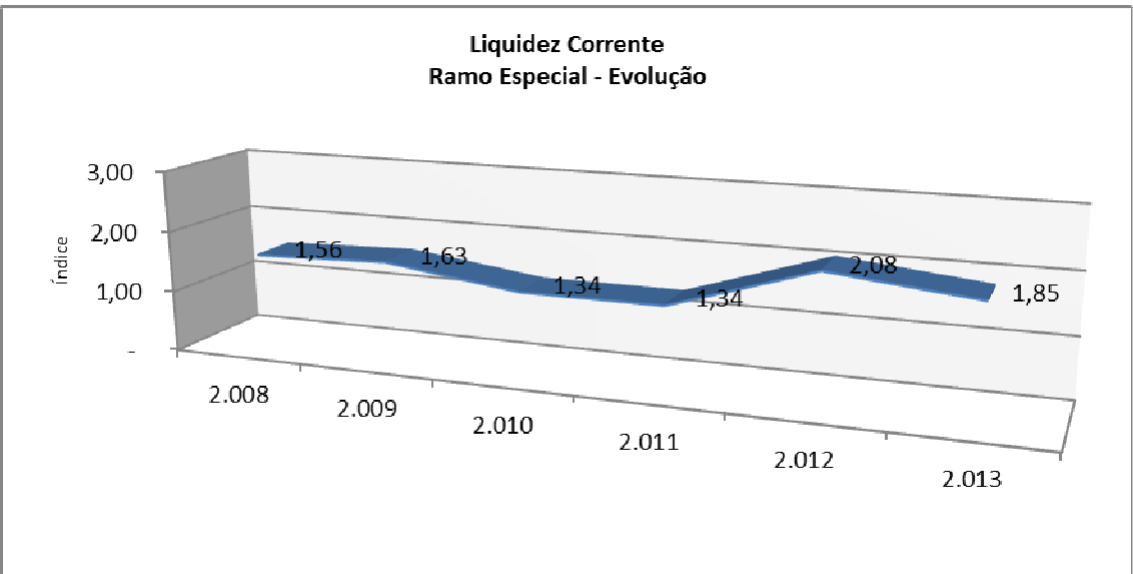
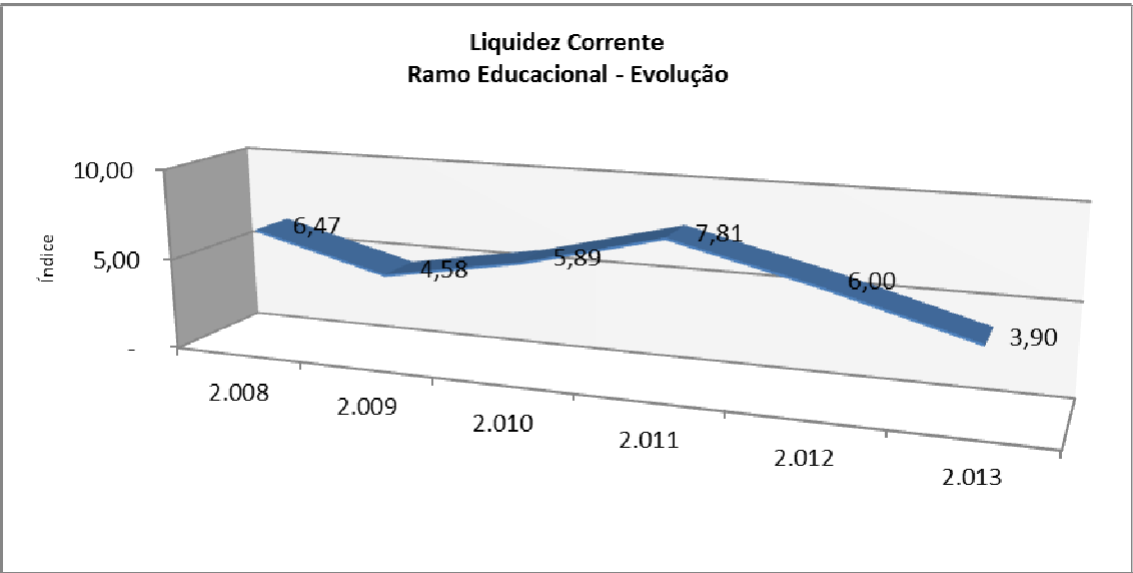
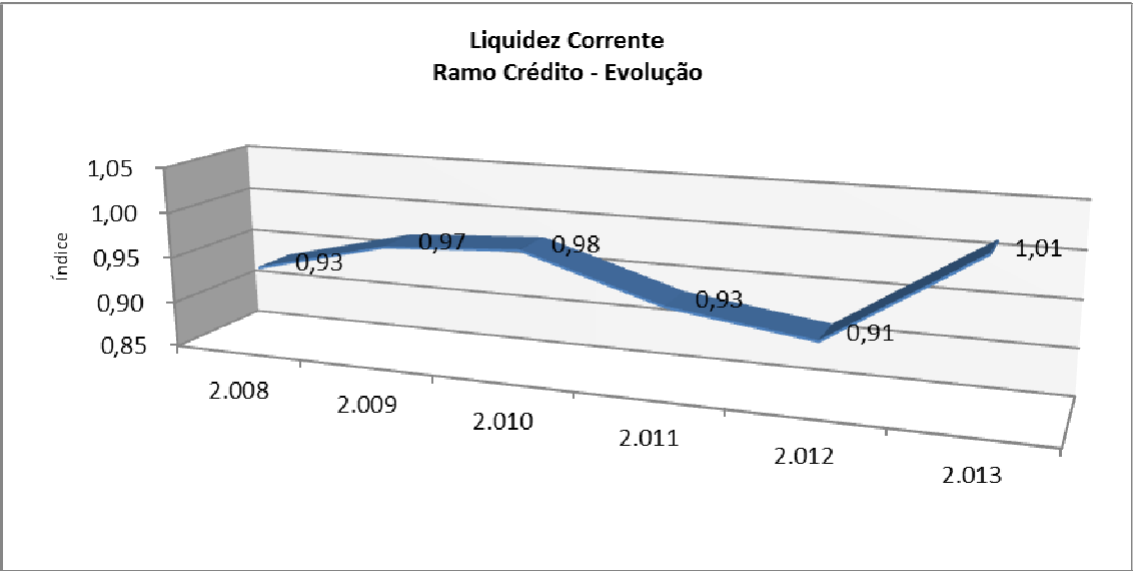


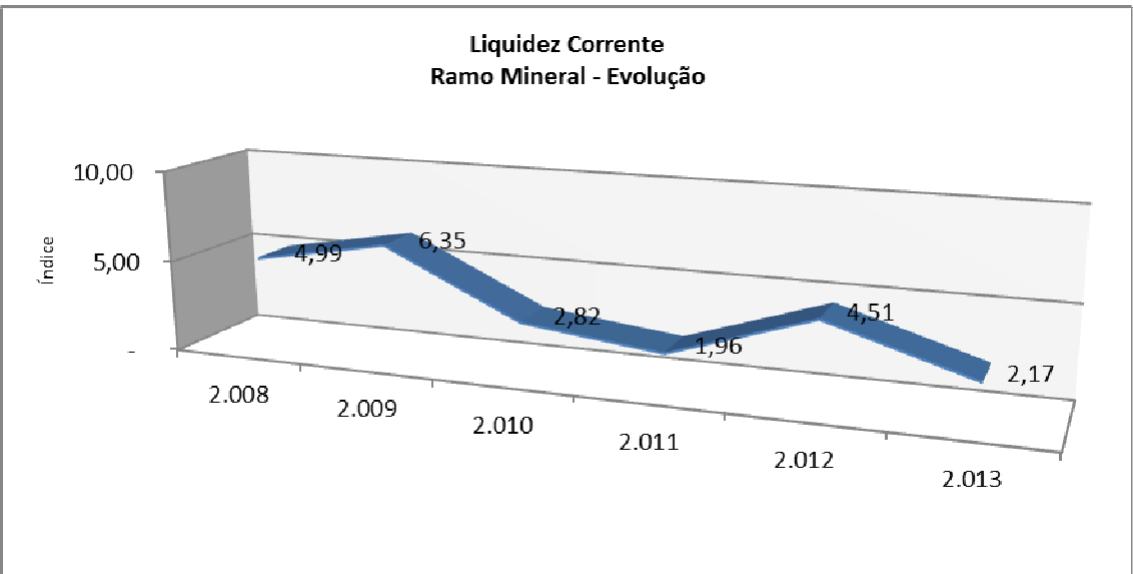
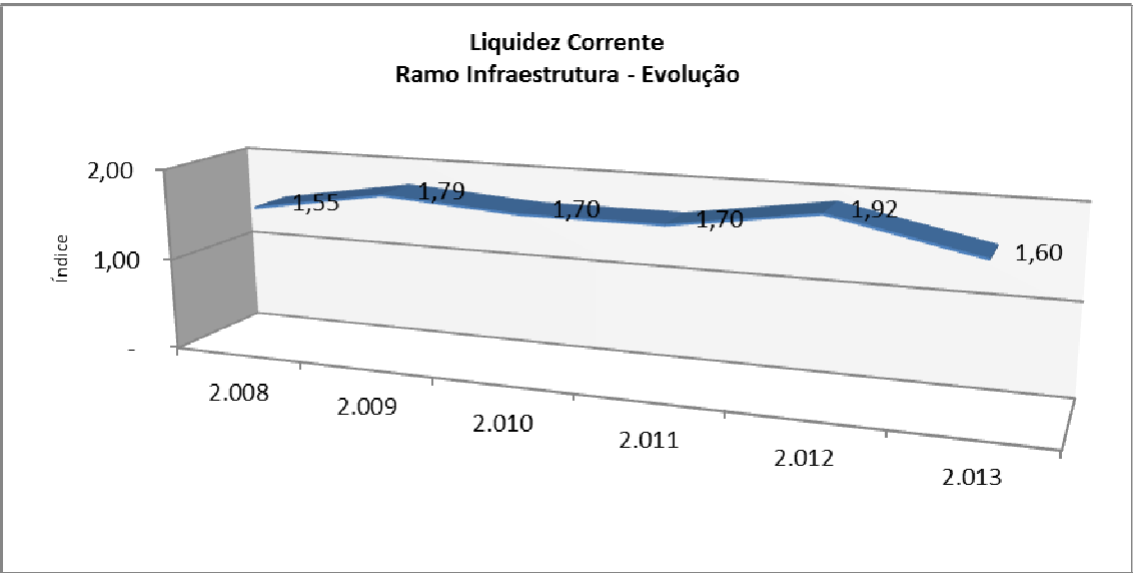
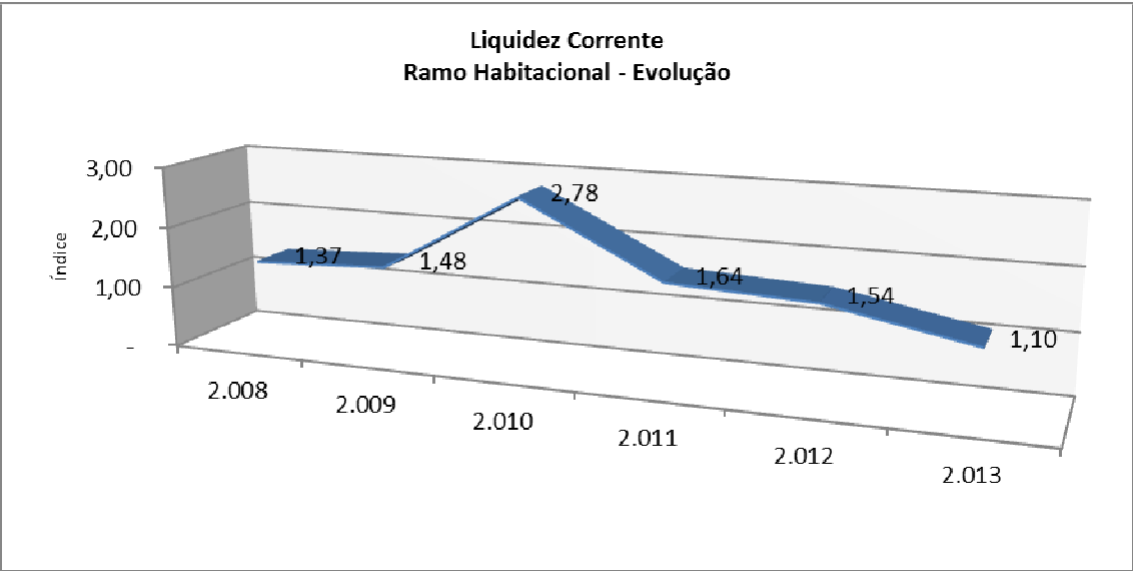
Participação dos Ramos sobre a Receita Total em 2011

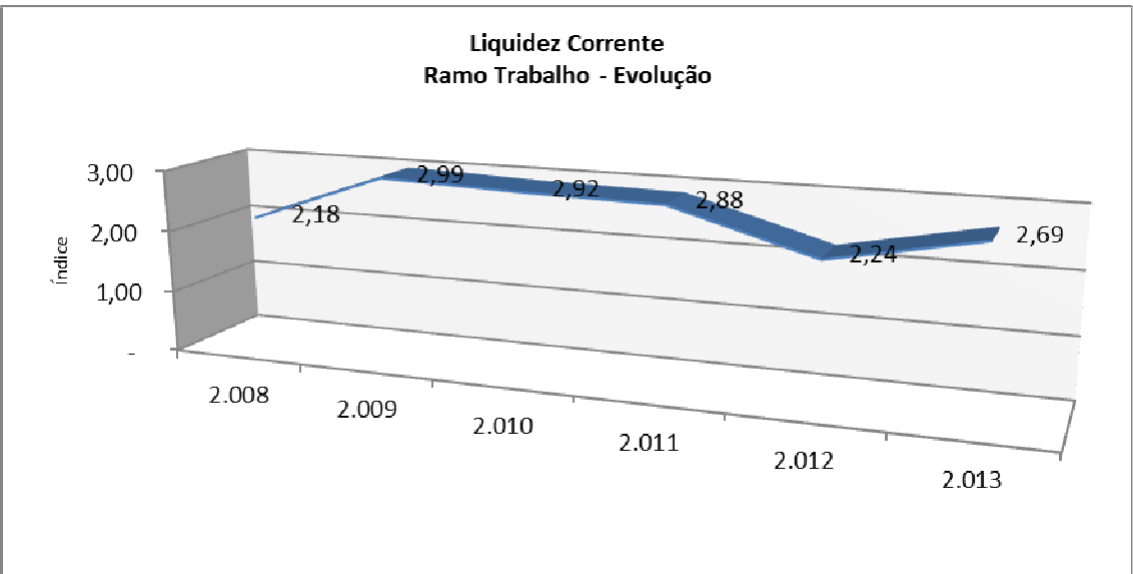
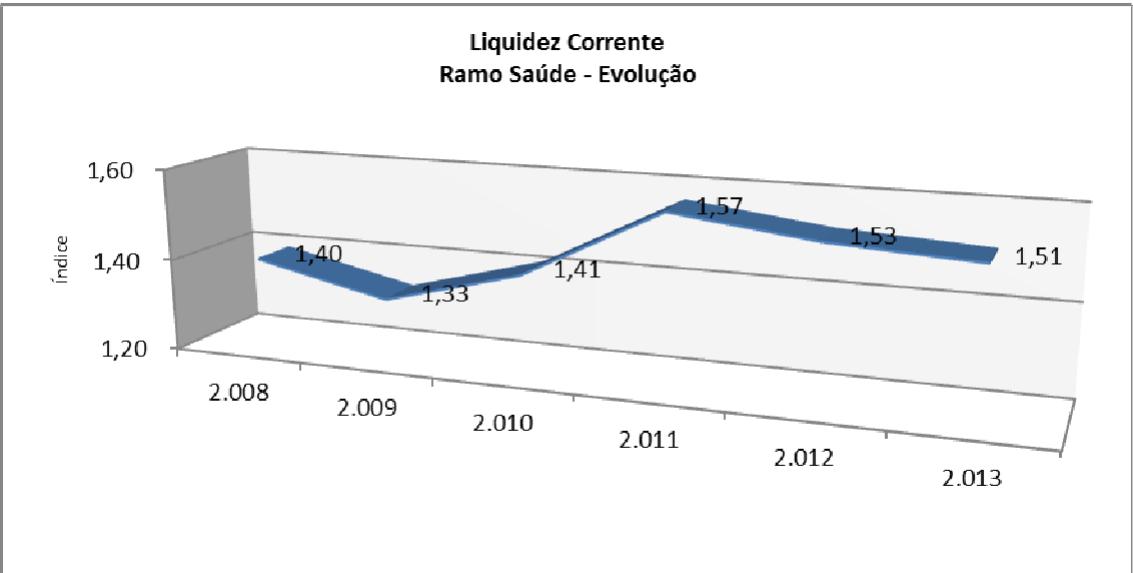
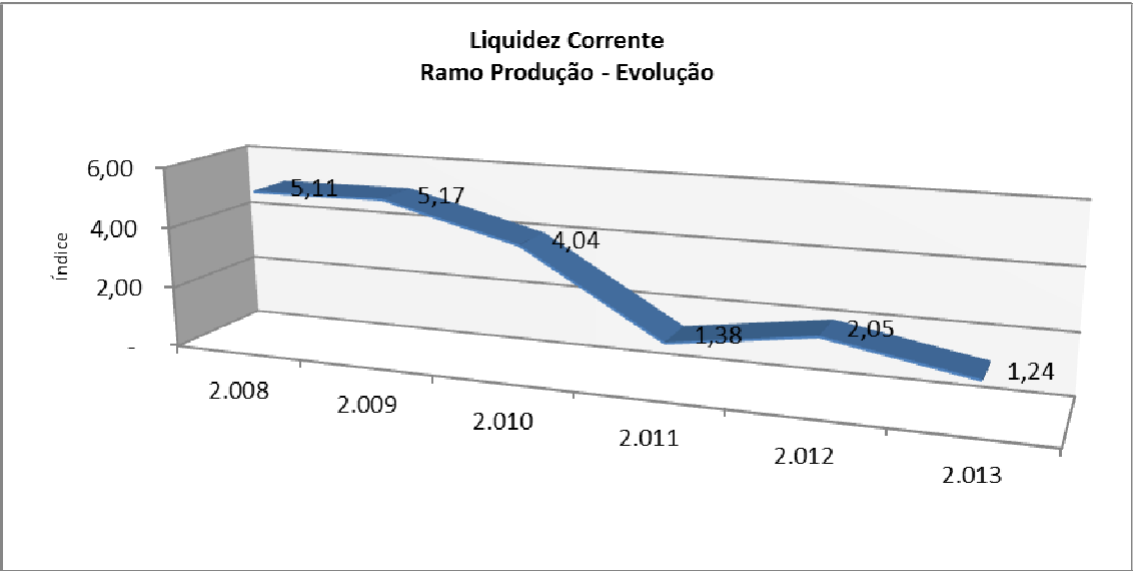
(Valores em R\$ 1.000,00)



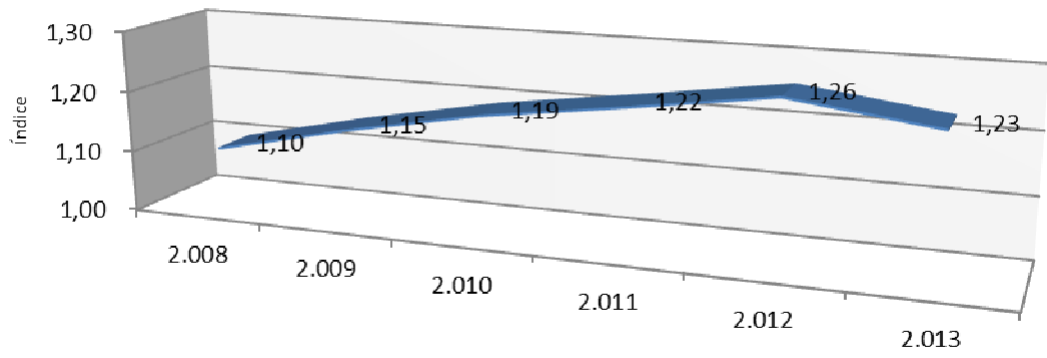


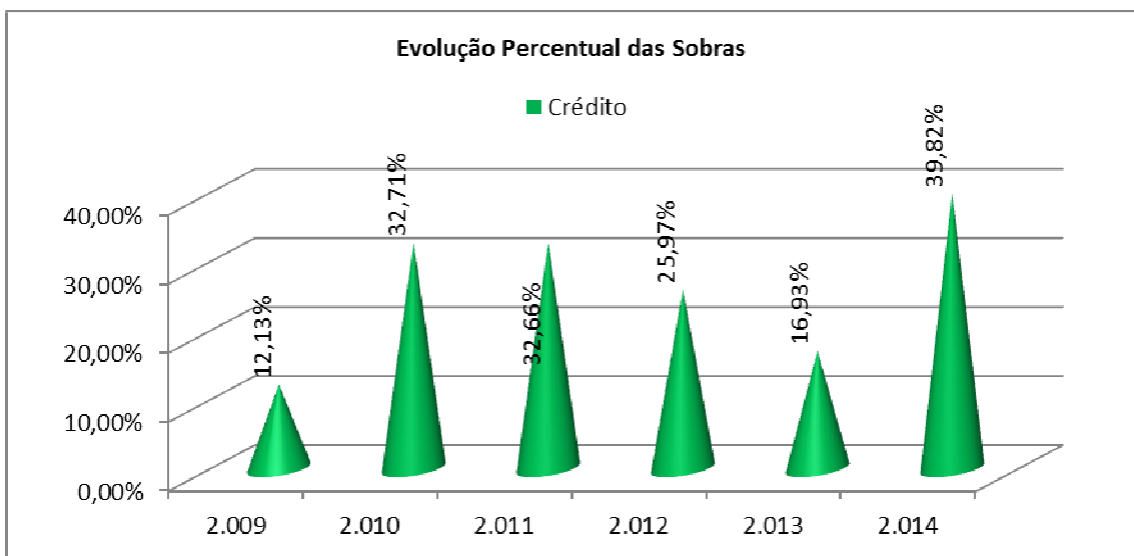
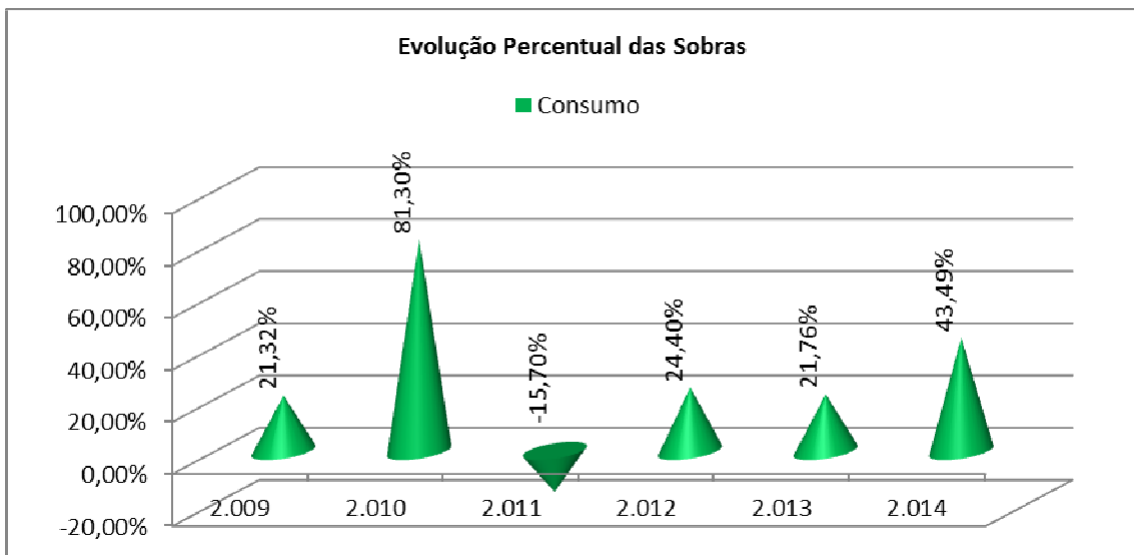
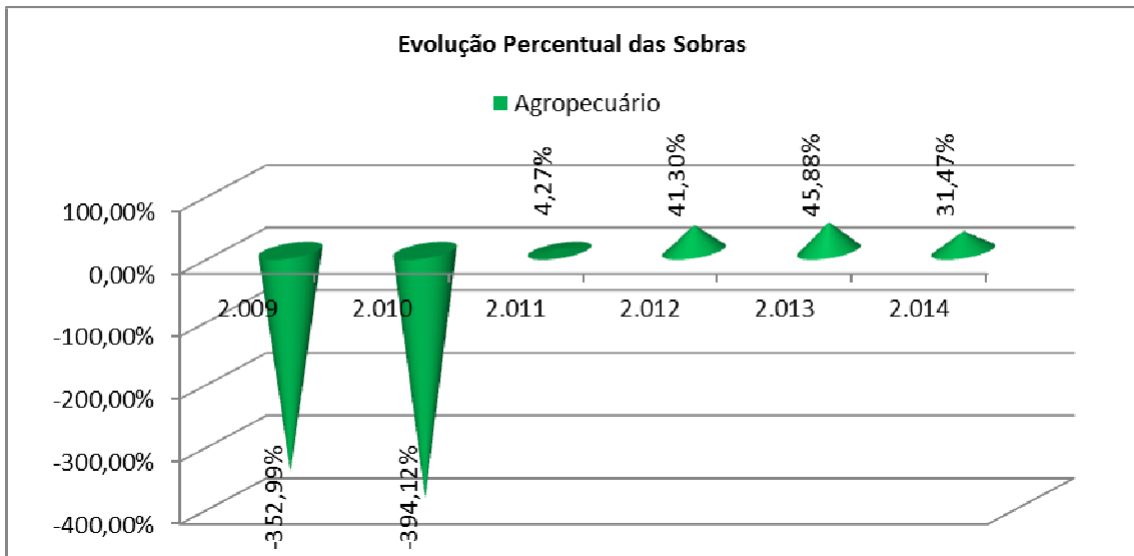


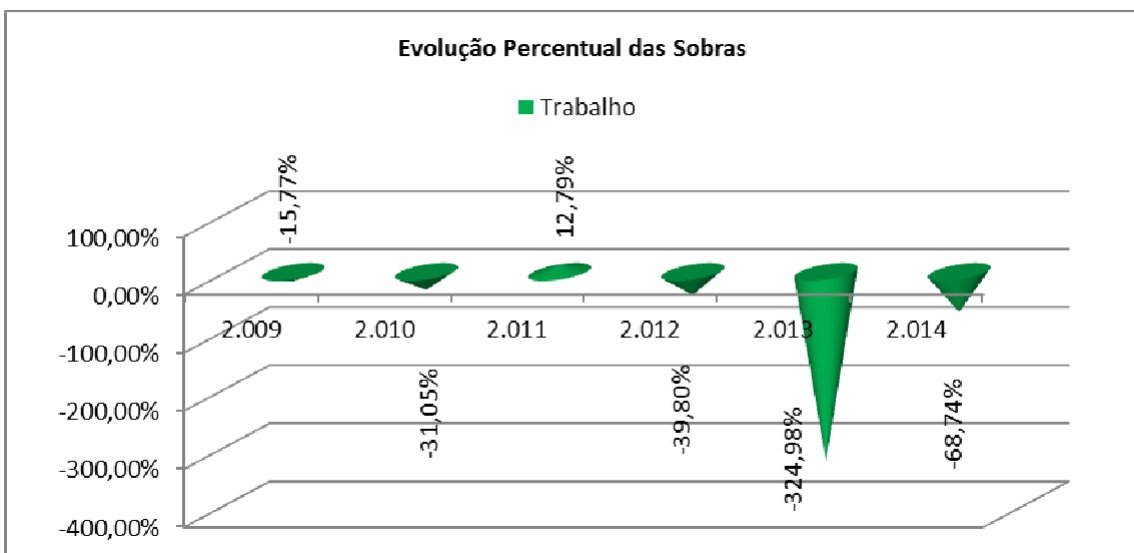
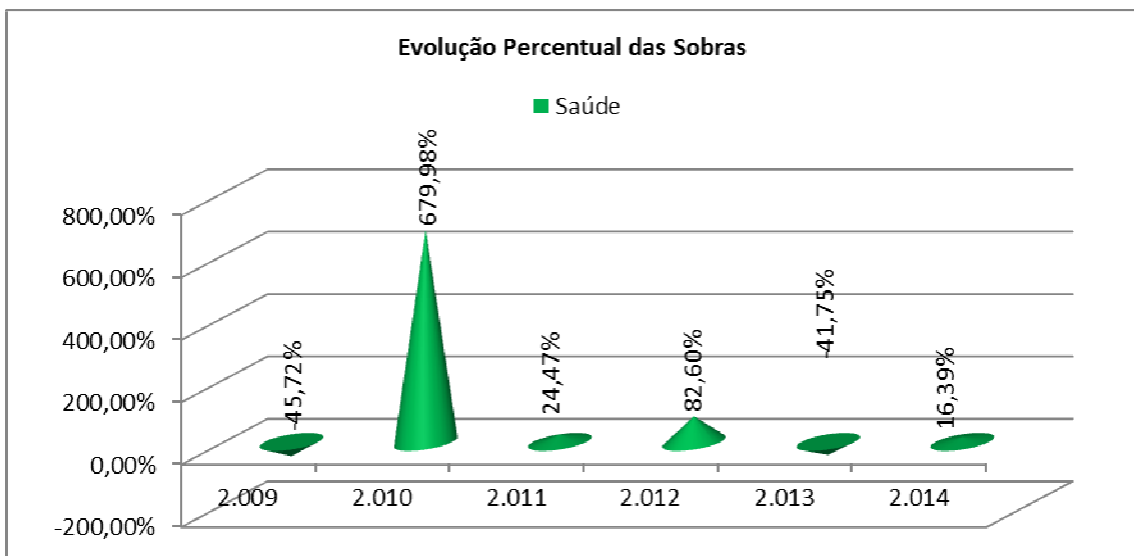
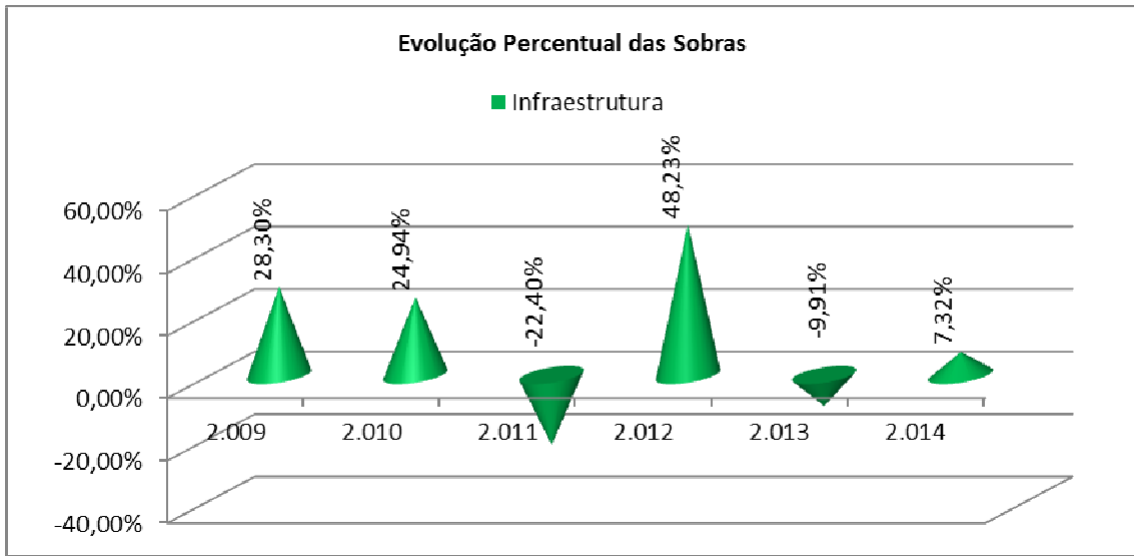


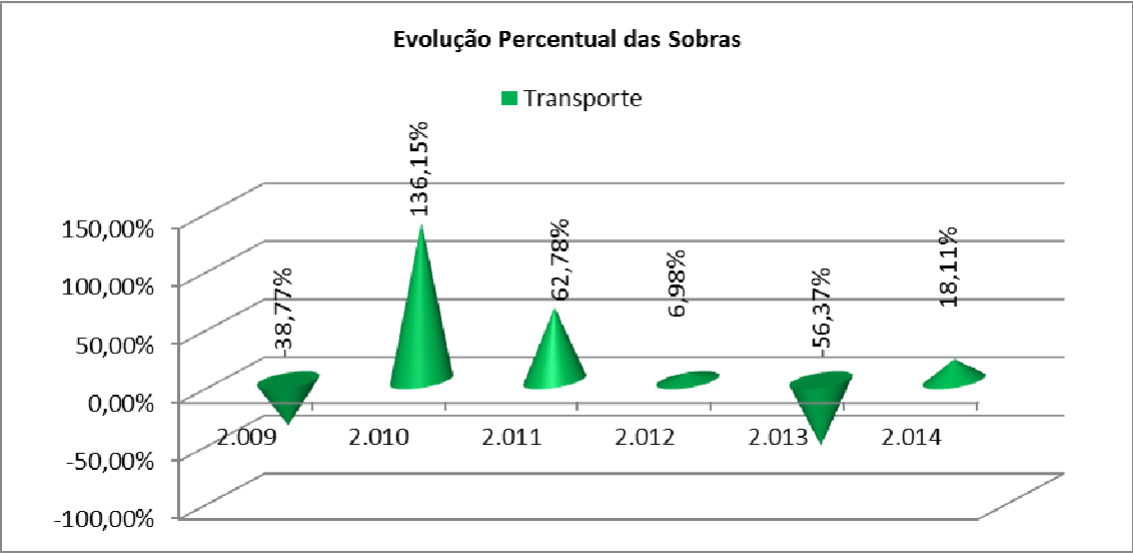


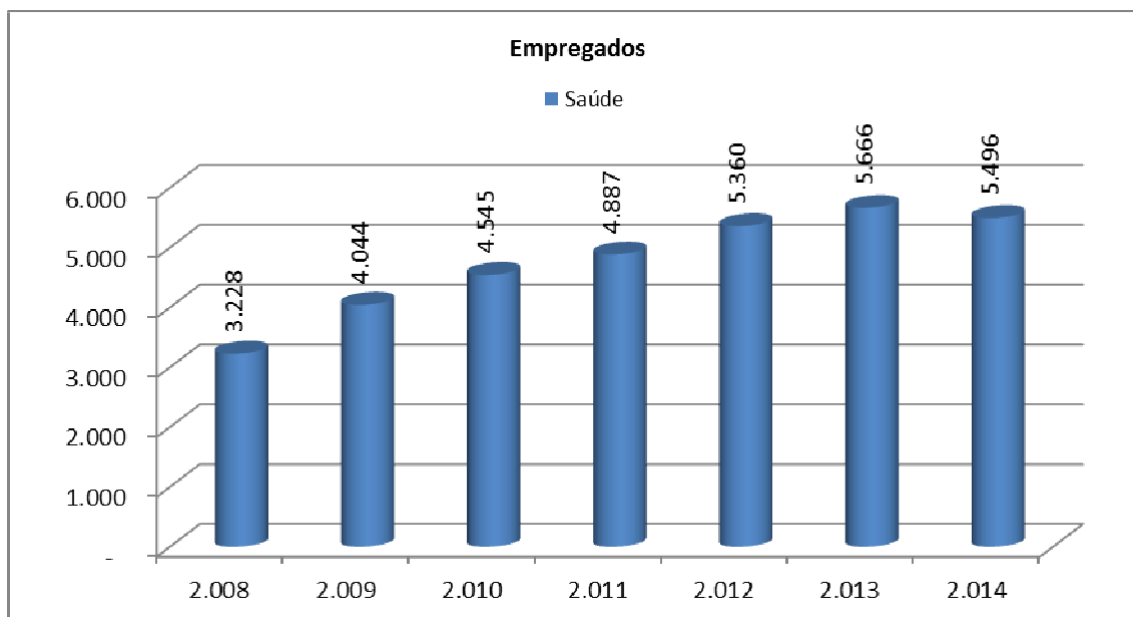
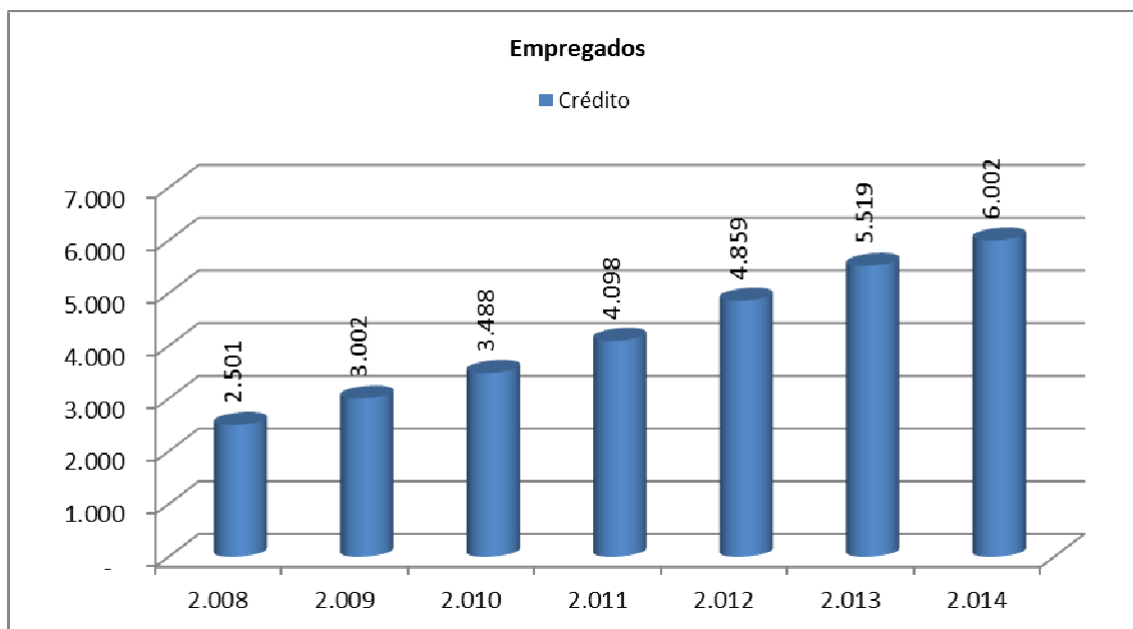
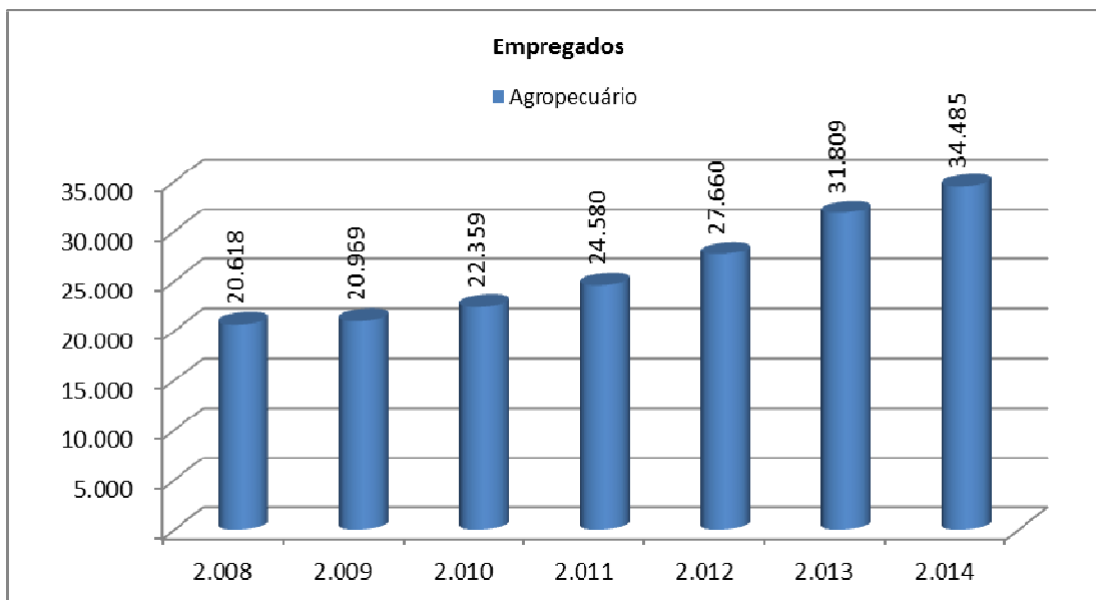
Liquidez Corrente
Ramo Transporte - Evolução

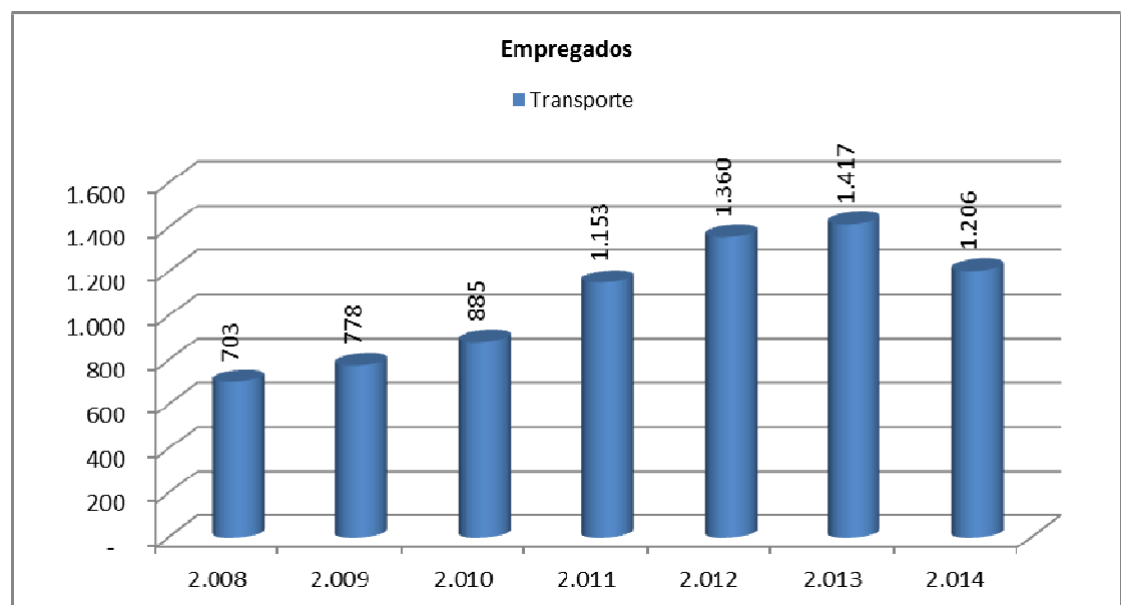
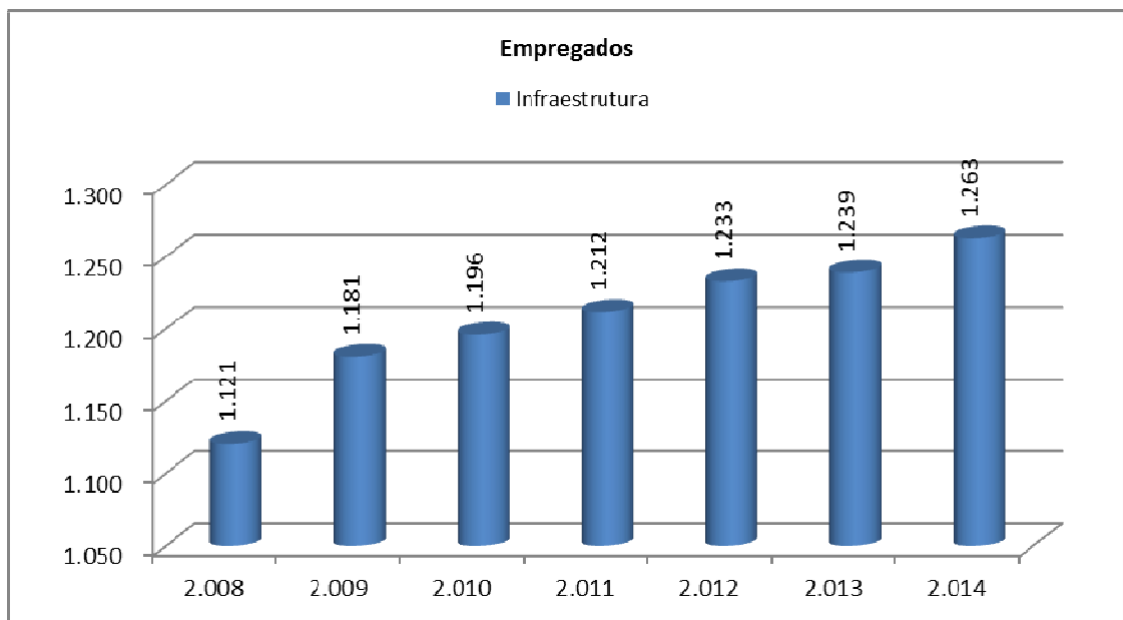
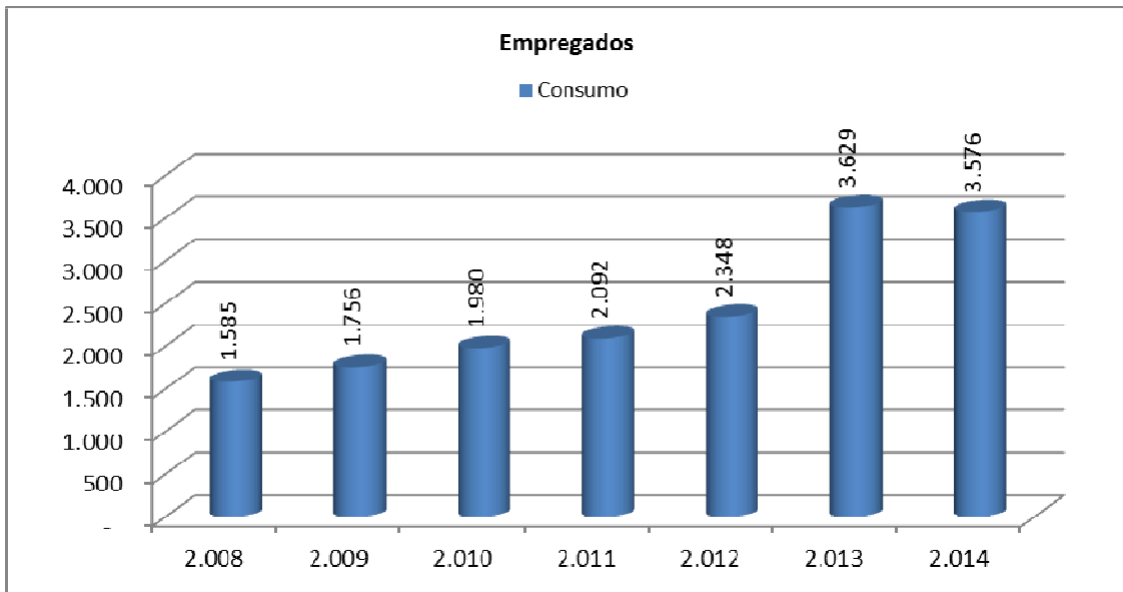


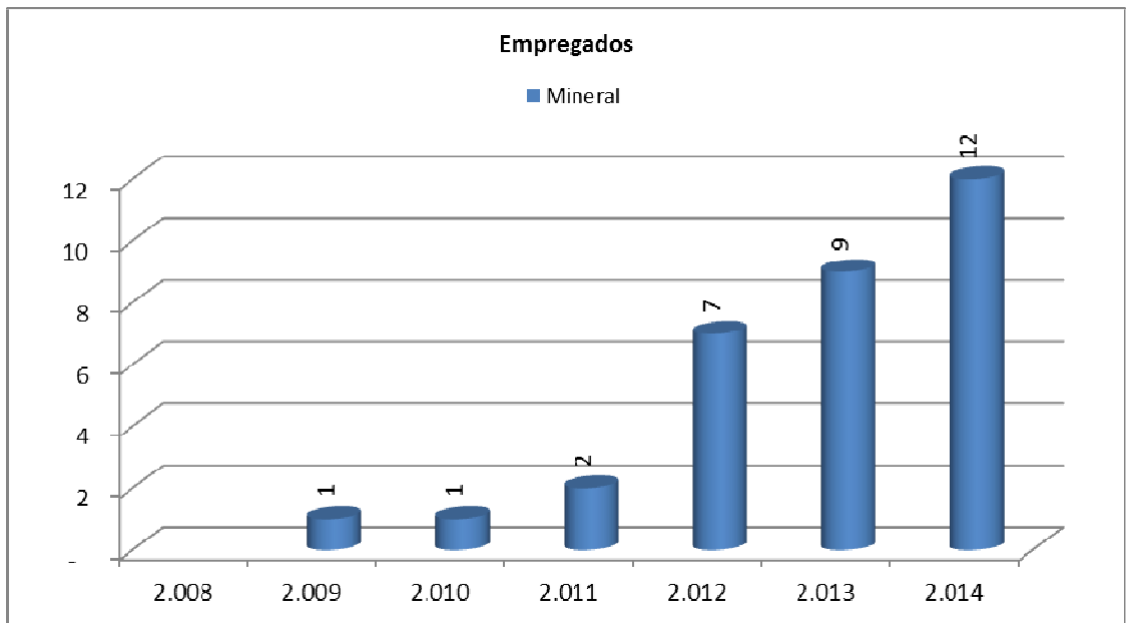
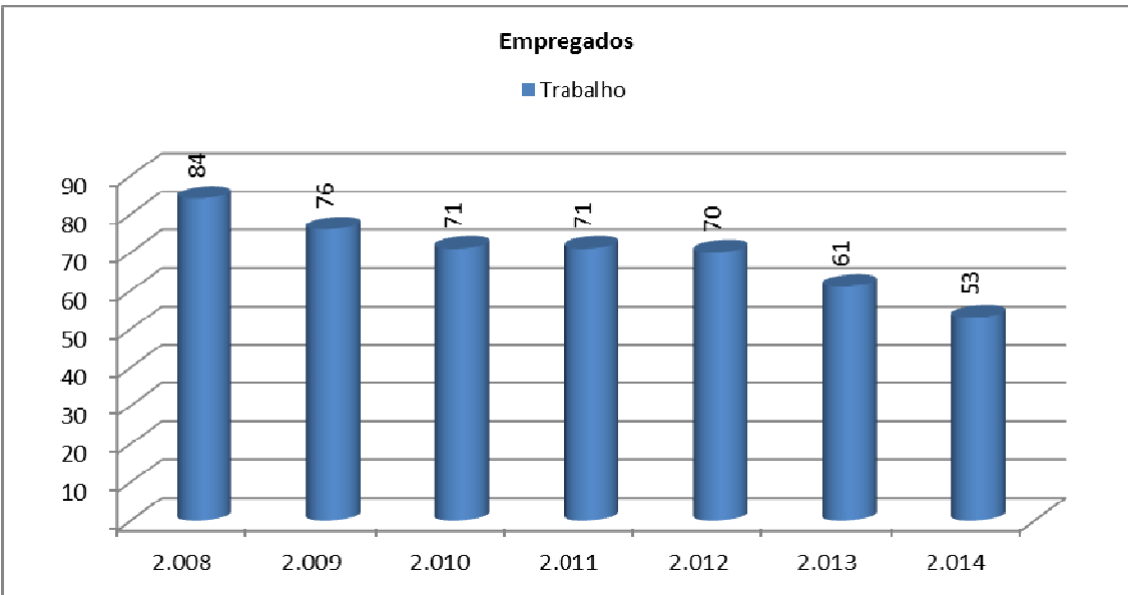
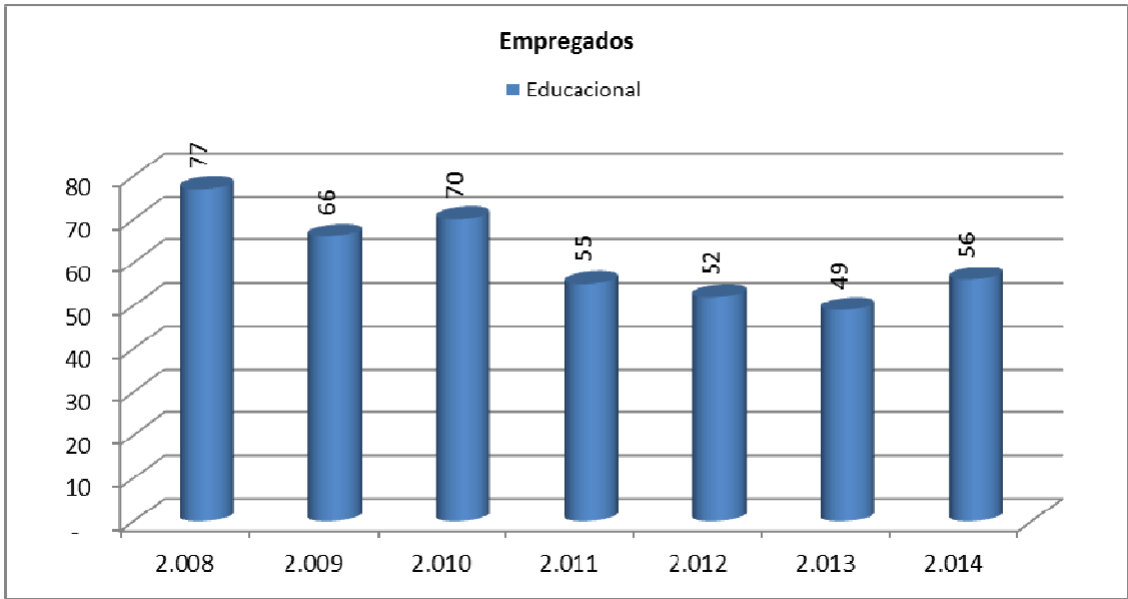


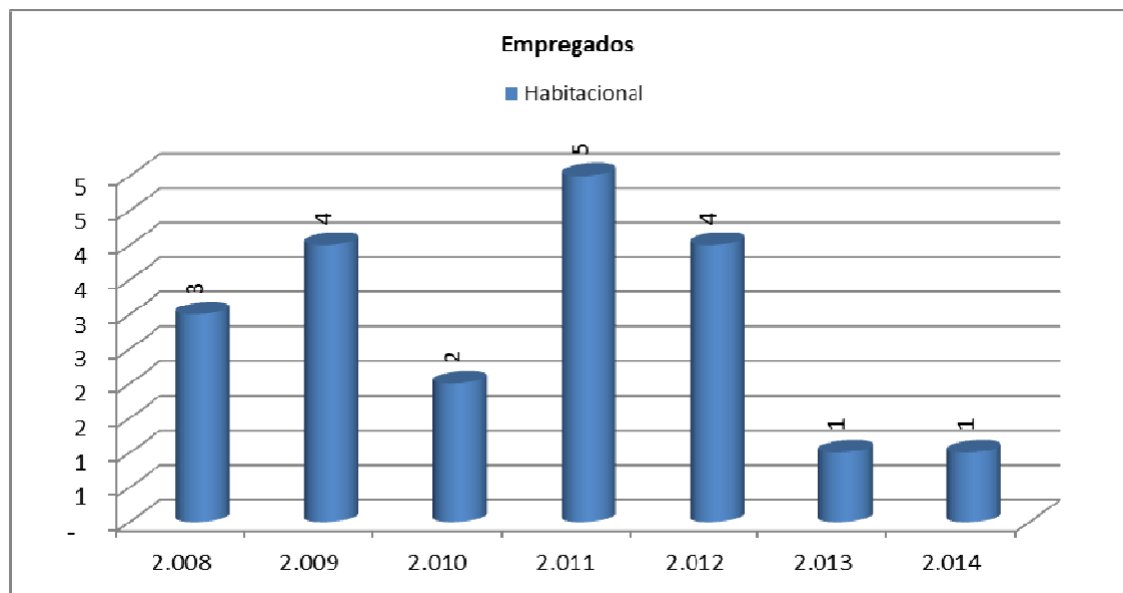
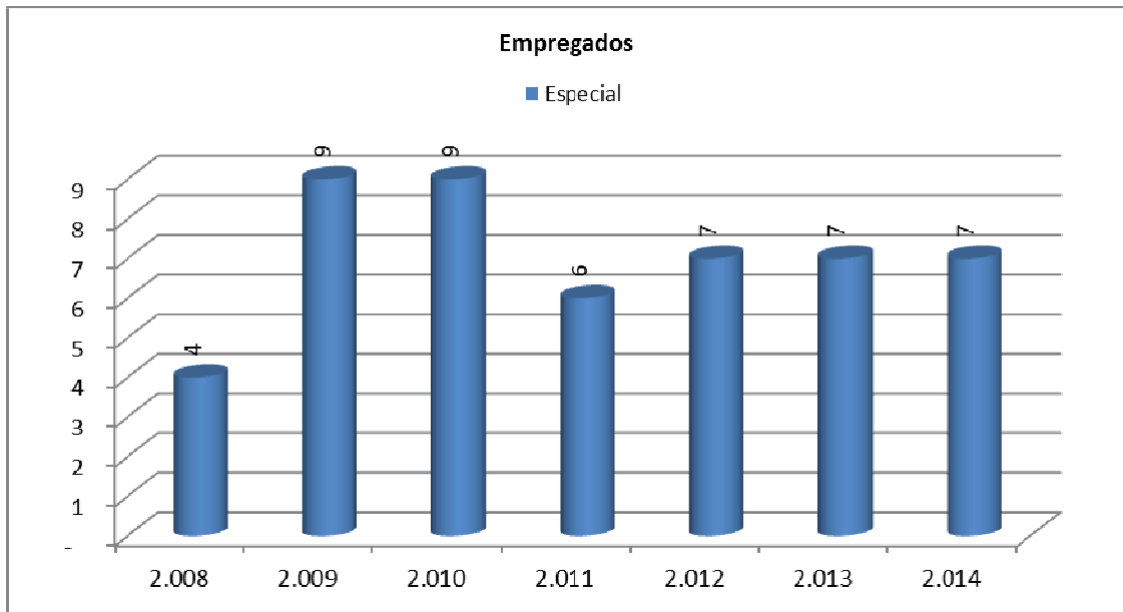












DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2014 e 31/12/2013

I - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2014	31/12/2013
ATIVO CIRCULANTE	4.634.883,26	2.423.436,61
Disponibilidades	4.632.270,26	2.394.598,00
Caixa	2.929,12	3.689,62
Bancos conta movimento	35.462,34	133.592,76
Aplicações financeiras	4.593.878,80	2.257.315,62
Créditos	2.613,00	28.838,61
Contribuição cooperativista a realizar	0,00	10.971,01
Adiantamentos diversos	2.613,00	17.867,60
ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.371.047,12	5.462.383,04
Realizável a longo prazo	0,00	22.650,78
Depósitos judiciais	0,00	22.650,78
Investimentos	193.661,92	154.335,09
Imobilizado (Nota 3)	5.175.115,76	5.283.127,73
Custo corrigido	5.805.846,99	5.790.159,47
(-) Depreciação acumulada	-630.731,23	-507.031,74
Intangível	2.269,44	2.269,44
Software	17.851,85	17.851,85
Amortização acumulada	-17.851,85	-17.851,85
Marca	2.269,44	2.269,44
TOTAL DO ATIVO	10.005.930,38	7.885.819,65
PASSIVO	31/12/2014	31/12/2013
PASSIVO CIRCULANTE	193.974,18	179.466,25
Obrigações sociais e tributárias a recolher	67.762,79	52.378,52
Fornecedores	8.096,74	0,00
Provisão para férias e encargos sociais	107.840,17	115.686,51
Outros valores a repassar	10.274,48	11.401,22
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.811.956,20	7.706.353,40
Patrimônio social	7.706.353,40	6.723.442,44
Superávit do exercício	2.105.602,80	982.910,96
TOTAL DO PASSIVO	10.005.930,38	7.885.819,65

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/2014	31/12/2013
RECEITAS	4.257.474,47	3.617.100,91
Taxa de manutenção cooperativista	377.273,02	500.642,77
Contribuição cooperativista	3.244.863,52	2.588.540,68
Contribuição sindical patronal	634.847,43	526.300,77
DESPESAS	2.388.358,95	2.800.350,11
Pessoal	1.518.884,81	1.304.460,95
Administrativas	1.193.448,45	867.142,11
Mídia institucional	0,00	700.000,00
Tributárias	46.316,73	36.685,22
Depreciação	205.254,39	220.305,88
(-) Receitas financeiras	-415.899,35	-162.395,70
(-) Recuperação de despesas (SESCOOP/SC)	-159.646,08	-165.848,35
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS	236.487,28	166.160,16
Ingressos de participações societárias	44.766,53	6.974,68
Aluguel (SESCOOP/SC)	157.150,75	159.185,48
Resultado da Venda Bens de imobilizado	34.570,00	0,00
Serviços Jucesc	490,50	1.616,69
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	2.105.602,80	982.910,96

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Contas	Patrimônio social	Superávit Acumulado	Saldo
Saldo em 31/12/2012	5.417.948,59	1.305.493,85	6.723.442,44
Mutações de 2013			
Incorporação superávit 2013	982.910,96	-982.910,96	0,00
Superávit ano de 2013		982.910,96	982.910,96
Saldo em 31/12/2013	7.706.353,40	0,00	7.706.353,40
Incorporação superávit 2014			
Superávit ano de 2014		2.105.602,80	2.105.602,80
Saldo em 31/12/2014	7.706.353,40	2.105.602,80	9.811.956,20

IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MÉTODO INDIRETO	31/12/2014	31/12/2013
Superávit do exercício	2.105.602,80	982.910,96
Depreciação/amortização	205.095,91	220.305,88
Aumento/Diminuição dos passivos operacionais	14.507,93	-19.992,66
Aumento/Diminuição dos créditos operacionais	26.225,61	5.293,64
Aumento/Diminuição do realizável a longo prazo	22.650,78	-3.472,57
Caixa gerados pelas atividades sociais	2.374.083,03	1.185.045,25
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	-97.242,42	-34.522,90
Ajuste de saldo de imobilizado	158,48	
Aplicação em marca	0,00	-2.269,44
Aquisição de novos investimentos	-39.326,83	-1.381,22
Caixa líquido nas atividades de investimentos	136.410,77	-38.173,56
Aumento líquido ao caixa e equivalente de Caixa	2.237.672,26	1.146.871,69
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.394.598,00	1.247.726,31
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	4.632.270,26	2.394.598,00
Variação das contas caixa/bancos/equivalentes	2.237.672,26	1.146.871,69

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Nota 01. Apresentação das demonstrações contábeis:

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as normas e princípios fundamentais de contabilidade previstos na ITG 2002 do Conselho Federal de Contabilidade.

Nota 02. Principais práticas contábeis adotadas:

As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As receitas com Taxa de Manutenção, Contribuição Cooperativista e Contribuição Sindical Patronal Urbana não recebidas foram integralmente provisionadas.

Nota 03. Depreciação – Imobilizado:

A depreciação foi contabilizada pelo sistema linear, considerando as taxas máximas permitidas pela legislação fiscal federal, exceto para os grupos de edificações a qual prevê-se uma vida útil de 40 anos e veículos com uma vida útil de 10 anos.

CONTAS	Saldo 31/12/2013	Adições	Baixas / Transferências	Ajustes de saldo	Saldo 31/12/2014
VALOR ORIGINAL					
Terrenos e edificações	786.126,60	0,00	0,00	0,00	786.126,60
Máquinas e equipamentos	312.371,07	3.518,20	0,00	3.221,95	319.111,22
Móveis e utensílios	396.819,45	6.458,34	0,00	-44,55	403.233,24
Veículos	118.112,43	77.734,24	-77.487,42	0,00	118.359,25
Computadores e periféricos	122.218,99	9.531,64	-3.599,00	-3.645,89	124.505,74
Edificações	4.054.510,93	0,00	0,00	0,01	4.054.510,94
SOMA	5.790.159,47	97.242,42	-81.086,42	-468,48	5.805.846,99
DEPRECIACÃO ACUMULADA					
Máquinas e equipamentos	-63.390,83	-31.598,84	0,00	0,00	-94.989,67
Móveis e utensílios	-94.755,13	-39.812,77	0,00	0,00	-134.567,90
Veículos	-97.240,89	-10.615,12	77.487,42	0,00	-30.368,59
Edificações	-201.892,68	-101.362,92	0,00	0,00	-303.255,60
Computadores e periféricos	-49.752,21	-21.706,26	3.599,00	310,00	-67.549,47
SOMA	-507.031,74	-205.095,91	81.086,42	310,00	-630.731,23
SALDO EM 31/12/2014	5.283.127,73	-107.853,49	0,00	-158,48	5.175.115,76

Taxas adotadas:

Máquinas e equipamentos: 10% aa.

Móveis e utensílios: 10% aa.

Veículos: 10% aa.

Equipamentos de informática: 20% aa.

Edificações: 2,5% aa.

MARCOS ANTÔNIO ZORDAN
Presidente

AUREO TEDESCO
Cont. CRCRS 81748/O-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC, após análise dos documentos que nos foram solicitados e disponibilizados relativos às operações administrativas, financeiras e contábeis do exercício de 2014, consideramos estar de acordo com as normas usuais adotadas pela instituição.

Diante do conjunto de informações, recomendamos a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária do Relatório do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício e demais documentos relativos ao exercício encerrado em trinta e um de dezembro de 2014.

Florianópolis, 19 de março de 2015.

José Samuel Thiesen

Arlindo Manenti

Dgimi Parno

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores e Conselheiros da

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC

Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações contábeis do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da OCESC é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **OCESC**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **OCESC**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **OCESC**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São José (SC), 01 de abril de 2015.

Hermenegildo João Vanoni
Sócio Responsável – Contador–CRC-SC
14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012



OCESC – Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina

Avenida Almirante Tamandaré, 633 - Capoeiras, Florianópolis - SC